A Notícia

QUEM LÊ SABE O QUE DIZ

FUNDADOR: MÁRCIO PASSOS - DESDE 1984 | 27 de Agosto a 2 de Setembro de 2021 | Ano 38 - Edição 2648 - R$1,00

Monlevade recebe pior nota em índice do TCE

DADOS SÃO REFERENTES A 2020 E FORAM ENVIADOS PELAS PRÓPRIAS PREFEITURAS

João Monlevade recebeu a pior nota da região em ranking do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). Os dados da gestão pública são referentes a 2020, último ano do governo da ex-prefeita Simone Carvalho (PTB). Na avaliação do Tribunal, a cidade recebeu nota C, Baixo Nível de Adequação, com índice inferior a 49,99% de efetividade. O índice avaliou sete áreas da administração: Educação, Saúde, Gestão Fiscal, Planejamento, Meio Ambiente, Defesa Civil e Governança em Tecnologia da Informação. Confira avaliação das demais cidades da região. **Página 3.**

MURAL da ArcelorMittal em Monlevade recebeu projeto de graffiti que mudou o visual

Ultropicafilmes

Com a pedra fundamental lançada em 31 de agosto de 1935, a Usina de Monlevade da ArcelorMittal completa, na próxima terça-feira (31), 86 anos de histórias. A boa notícia de aniversário é que a unidade vai começar a operar, em janeiro de 2022, o novo laminador, com capacidade de dobrar a produção de laminados e gerando 120 empregos diretos. Confira caderno especial com reportagens sobre uma das principais usinas do grupo gigante do aço internacional, além de homenagens de empresas parceiras.

SEM SUBSÍDIO, ESTUDANTES FICAM SEM ÔNIBUS

PÁGINA 10

EDITORIAL

A responsabilidade de cada um

O aumento de casos de Covid em João Monlevade, nos últimos dias, fez o município regredir para a Onda Vermelha do Minas Consciente. Em novo decreto, a Prefeitura tenta diminuir a circulação de pessoas em locais públicos e privados. Nada disso adianta se a população não se conscientizar que é dever de cada um evitar a propagação do vírus.

O momento é fazer com que as pessoas entendam que, sem união de propósitos anticovid, essa doença não vai acabar e muita gente ainda vai se contaminar e poderá morrer.

Outro tema importante é a vacinação. Enquanto muitos aguardam o seu momento na fila para receber a vacina contra a Covid-19, um grande número de pessoas, em Monlevade cerca de 1,5 mil, já poderiam ser imunizados com a segunda dose mas não foram aos postos. Os motivos são diversos e incluem a desinformação, reforçada pela propagação de notícias falsas sobre as vacinas; o engano de que a doença não é tão grave e a influência do movimento antivacina.

Pesquisas apontam que 99% das mortes causadas pela Covid-19 nos Estados Unidos são de pessoas que não receberam os imunizantes. Isso mostra que vacinas são fundamentais para abrandar os impactos da doença. O governo federal precisa enviar mais doses para chegarmos a outros grupos etários e as pessoas precisam entender que as vacinas salvam vidas. Quanto mais imunizados, mais o vírus perderá força e mais rápido sairemos dessa pandemia. Cada um é responsável pela vida do outro.

CHARGE

CADA VEZ QUE OS CIENTISTAS OLHAM O VÍRUS DA COVID NO MICROSCÓPIO, ELES DESCOBREM UMA NOVA VARIANTE... E ESSE POVO AÍ "VARIANDO" QUERENDO DEIXAR DE USAR A MÁSCARA!

GMAGELA/2021

* Charges e textos assinados não retratam necessariamente a opinião do jornal.

Sintomas de Desenvolvimento

(*) MARCOS MARTINO

Vejo com bons olhos o que vem acontecendo em Alvinópolis. A cidade começa a entrar num círculo virtuoso de desenvolvimento. Alguns fatos positivos começam a deixar o alvinopolense animado. Em primeiro lugar, entrou um novo prefeito que não é da sede do município. Maurosan Machado (MDB) é de Fonseca, um próspero distrito que fica perto de Catas Altas e Santa Bárbara. Maurosan tem a ideia de descentralizar, de levar desenvolvimento para os diversos pontos do município. Alvinópolis, embora tenha apenas 15 mil habitantes é enorme em termos territoriais e tem muito espaço para crescer. Maurosan tem viajado muito em busca de recursos e tem conseguido importantes apoios.

Parque Ecológico do Carimbó

E como dizia Fernando Pessoa, "tudo vale à pena quando a alma não é pequena". Outras coisas boas estão acontecendo em Alvinópolis. Uma delas é o projeto Parque Ecológico Carimbó. Foi iniciativa de um grupo de ambientalistas, mas o movimento foi muito bem recebido pela sociedade, o comércio e a mídia regional tem dado muita força e políticos importantes tem apoiado, como o deputado Gustavo Santana, junto com o alvinopolense José Santana seu pai, criando um clima muito positivo de disseminar a cultura sustentável. A Prefeitura também está aperfeiçoando seus mecanismos, incrementando sua Secretaria de Meio Ambiente, já criou conselho atuante e isso é muito bom pra cidade. A Câmara dos Vereadores também tem sido sensível à causa ambiental, quer dizer: Alvinópolis avança no rumo da sustentabilidade.

Cultura e patrimônio

Começo a ver alguns movimentos muito interessantes também na cultura. A Prefeitura prepara projeto de restauração do patrimônio histórico e turístico e muitas novidades virão nos próximos dias.

Instituições estruturadas

A Associação Comercial e Industrial de Alvinópolis (Acia) já vem sendo bem conduzida há alguns anos. É claro que com a pandemia, todo o comércio passa por um momento difícil. Mas a Acia tá com um presidente novo, o comerciante Claudio Alves Guilherme, o Claudinho da Mercearia, um jovem cheio de energia, afinado com a atual fase do município. Com a retomada da economia, junto com outras instituições como a Cooperativa dos Produtores Rurais, vai somar nesse ciclo positivo.

Asfalto pode se tornar realidade

Outra notícia muito boa é que o diretor do DER Robson Santana se comprometeu a ir a Fonseca nos próximos dias com a sua equipe, para fazer um estudo e um projeto de engenharia, que vai ser o primeiro passo para realizar o sonho de asfaltar de Fonseca até Catas Altas/Mariana. Mais uma iniciativa do deputado Gustavo Santana (PL), que vem destinando importantes verbas pra Alvinópolis e mantendo a fama do pai, que fez muito pelo município. O asfaltamento da sede do município até Fonseca é o próximo objetivo. Um pouco mais distante pelo custo, mas que entra no radar. Se Maurosan conseguir em seu mandato, entra para a história. Seria criado um corredor de desenvolvimento fantástico. As pessoas de Ponte Nova, Sem Peixe, Rio Doce, Dom Silvério e Alvinópolis, teriam uma via direta para o turismo de Catas Altas, Barão, Santa Bárbara, Caeté e Sabará. Seria um circuito fantástico. Também para escoar a produção das cidades, interação e como alternativa para a 381. Parece que Maurosan leva um trevo da quatro folhas no bolso...

(*) **MARCOS MARTINO** é alvinopolense, compositor e ativista cultural

"A gente quer viver pleno direito"

(*) RENATA CELY FRIAS

Tomei emprestado do cantor e compositor Gonzaguinha, o verso que intitula esta coluna. No último dia 11, celebrou-se o dia do advogado. Mas o que temos para comemorar e, o que essa data representa? O Brasil atual vive tempos de enorme injustiça social, ameaça à democracia e também às instituições democráticas. Em momentos assim, a advocacia ganha ainda mais relevância: Nunca foi tão importante o papel do advogado!

É verdade que há tempos a crença na justiça está em xeque. Seja pela morosidade na resolução de demandas, seja nas dificuldades por ser ouvido, o cidadão duvida que ela exista para ele. As pessoas estão desacreditando na justiça e colocando em dúvida a credibilidade dos Tribunais. Isso é muito prejudicial para a advocacia e acende um alerta. Afinal, o que será da sociedade sem a defesa dos seus direitos? Se não acreditarmos na justiça, não precisaremos mais de advogados. E isso é um grande e lamentável retrocesso.

O artigo 133 da Constituição Federal diz que "o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei". A defesa da advocacia alcançou a Constituição porque o advogado exerce um múnus público, uma função social.

Isso significa que, sem advogado, não há justiça! É o advogado quem defende ou cria direitos quando se coloca perante o poder judiciário para defender os anseios da parte que representa. Por isso, a função do advogado é de suma importância para toda a sociedade. Nas palavras do grande jurista Heleno Cláudio Fragoso: "O advogado é o raio de luz, a janela de esperança que se abre, o único que verdadeiramente pode trazer ajuda e ânimo." Por isso, a justiça não está à venda, e pelo direito a ela que é fundamental alcançaremos um mundo mais igualitário e tão necessário para todos nós.

Em 2021, a advocacia brasileira se reunirá para escolher seus representantes em todos os níveis: federal, estadual e municipal. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), nessas esferas, promove a escolha dos próximos presidentes e conselheiros da classe. Em tempos de crises institucionais é muito importante refletirmos qual a advocacia a gente quer exercer, qual a mensagem a gente quer passar para a sociedade. E o melhor: o que a OAB pode fazer para melhorar a sua imagem e devolver a credibilidade da justiça para o cidadão?

A OAB, que representa os advogados enquanto classe profissional, também é encarregada de fiscalizar e orientar o exercício da advocacia. Mas não é só esse o papel da Ordem. Ela é também uma grande defensora do Estado democrático de direito. Os desafios para a OAB são muitos e não são fáceis. Até porque, não se trata apenas da defesa da justiça, mas do Direito frente às ameaças de golpes que desestabilizam as instituições democráticas.

Além disso, é preciso devolver ao cidadão, a esperança e fé na justiça e o sagrado direito de exercer a cidadania, de ser defendido e representado mediante conflitos. Assim, devemos sempre prezar por uma advocacia forte para termos uma sociedade mais justa e consciente dos seus direitos. E termino com a sequência de versos de Gonzaguinha: "A gente quer viver todo respeito, a gente quer viver uma nação, a gente quer é ser um cidadão".

(*) **RENATA CELY FRIAS** é advogada especialista em Direito Previdenciário e pós graduada em Compliance pela PUC Minas. OAB/MG 79846

Lutar por um mundo mais justo

(*) VALDETE FIRMINO ROZA

Sou Valdete Firmino Roza, mulher, negra, lutando por um mundo mais justo. Mulher é sinônimo de luta e resistência. Em tempos de pandemia e fora dela também. Vou contar um pouco da minha história na Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom), entidade onde sou tesoureira.

Há 20 anos, a Prefeitura tinha o projeto de construir o aterro sanitário. Na época, cerca de 40 famílias sobreviviam do material reciclado no lixão e, sem ele, não tinham como trabalhar. Foi assim que a Prefeitura constituiu a Atlimarjom, onde passaram a atuar os catadores do lixão, catadores de rua e pessoas que estavam desempregadas naquela época. Eu estava entre os desempregados e fui chamada pela Prefeitura para trabalhar lá.

Porém, a construção do galpão da entidade demorou dois anos para ficar pronta. Quando o galpão foi inaugurado, em 15 de outubro de 2002, muitos catadores do lixão já tinham ido trabalhar em outra função, pois precisavam sobreviver e manter suas famílias, garantir o pão de cada dia. Assim, quando começou, a Atlimarjom contava com uma minoria de catadores do lixão, alguns catadores de rua e os desempregados.

Eu nem sabia o que era material reciclado, aprendi com os catadores como classificar os materiais. Como o projeto era novo, não existia escritório, não tinha material suficiente para comercializar e eu fui para o pátio aprender como classificar e conhecer cada material. Esse aprendizado foi um ganho muito grande porque, mais tarde, eu passei a comercializar o material reciclado da associação.

Nestes anos de atuação na Atlimarjom, fomos percebendo que, em todo mês de dezembro, há um maior volume de material reciclado, devido ao aumento do consumo por causa da época do Natal. Quando chegou a pandemia, houve também um aumento do material reciclável. Isso porque, como as pessoas estavam em casa, elas tinham mais tempo para organizar o seu resíduo e levar para a Atlimarjom como no final de ano.

Nós somos serviço essencial e, sendo assim, na pandemia, continuamos com os trabalhos com a coleta seletiva no município. Mas para trabalhar com segurança, chamamos uma profissional da saúde, a médica Valéria Jacinto, que conversou com os associados sobre a Covid-19 e os cuidados que tínhamos que ter. Uso da máscara e cuidados com a higiene pessoal são prioridades.

A pandemia trouxe mais colaboradores para a entidade. A população separa o reciclado e, inclusive, onde não têm coleta seletiva, os moradores levam para o nosso galpão. Muitos têm esse cuidado. Mas é preciso alertar a população para separar adequadamente o resíduo lixo seco e lixo úmido. Não misturar o lixo de cozinha e banheiro com o lixo reciclado é algo que facilita nosso trabalho. Quando o resíduo está misturado perdemos valor comercial.

Nestes 20 anos, a Atlimarjom já enfrentou muitos desafios. O fato de não desistir e ter coragem de enfrentar todo o processo é muito importante. Neste período de pandemia ficamos mais unidos ainda. Não podemos nunca esquecer que temos Deus que nos ampara sempre em todos os momentos da nossa vida. Mesmo quando achamos estar só, Ele está pronto a velar por nós. Como mulher, o meu recado para elas é que continuem com garra e confiança. Que isto tudo vai passar. Tudo passa.

(*) **VALDETE FIRMINO ROZA** é tesoureira da Atlimarjom e integrante da Acimon Mulher

COXIA

Puxão de orelha

Em 2020, a Prefeitura de João Monlevade recebeu a pior classificação no Índice de Efetividade de Gestão Municipal (IEGM) do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MG). O presidente da entidade é o conselheiro Mauri Torres e a administração avaliada foi a da ex-prefeita Simone Carvalho (PTB), mesmo grupo político do ex-deputado e que hoje comanda o Tribunal. Levou puxou de orelha?

Vergonha

A avaliação leva em conta sete áreas de atuação da gestão pública das cidades mineiras: Educação, Saúde, Gestão Fiscal, Planejamento, Meio Ambiente, Defesa Civil e Governança em Tecnologia da Informação. Monlevade recebeu classificação C: Baixo Nível de Adequação, ficando abaixo de 49,99%. Uma vergonha.

Limpeza

A Prefeitura de João Monlevade reiniciou a desinfecção de locais específicos do município contra a Covid. Pontos de ônibus, central da Covid (Secretaria de Saúde), Hospital Margarida e arredores, entre outros. A iniciativa é boa. Mas é preciso conscientizar, informar e alertar, aumentar o número de linhas de ônibus, cobrar mais limpeza dos ônibus da Enscon e o mais importante: que as pessoas se conscientizem do papel de cada um neste momento.

Segunda dose

Em Monlevade, cerca de 1,5 mil pessoas faltaram à segunda dose contra a Covid-19. O número é alto e preocupa, diante do avanço da contaminação no município. O Hospital Margarida, por exemplo, chegou a 82% de ocupação na enfermaria nesta semana. A pandemia não acabou e é preciso manter o distanciamento, usar máscaras e higienizar as mãos corretamente. A Covid já matou 570 mil pessoas no Brasil. Dessas, 227 em João Monlevade.

Doses antecipadas

Nesta semana, o Ministério da Saúde decidiu que o intervalo entre as doses da vacina Pfizer e da vacina AstraZeneca será reduzido a partir de setembro: passará de 12 semanas para 8 semanas. O governo ainda não detalhou como será feita essa antecipação e disse que uma nova orientação sobre as recomendações será enviada aos gestores em breve. Mas a notícia é boa porque aumenta o número de pessoas imunizadas. Além disso, pode beneficiar os professores, que voltam às aulas em menos de um mês.

Gourmet

Vacina boa é vacina no braço. Escolher vacina ou não tomá-la, prejudica a coletividade. A melhor maneira de pensar em si, hoje, é pensar no próximo. É um absurdo quem deixa de tomar uma ou outra dose por puro capricho ou por acreditar em fake news. Vacina boa é a que tem.

Bom humor

Tem chamado a atenção o bom humor e a criatividade da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Monlevade com as peças nas redes sociais, chamando a população para vacinar. Usar a linguagem da "turma jovem", foi uma excelente iniciativa. E o melhor: tem feito sucesso com a "galera". Parabéns ADM!

Overdose

Ironicamente, João Monlevade tem uma quadra de esportes, popularmente conhecida como "quadra da overdose". E foi justamente nesse local que foi realizado um campeonato de futebol, reunindo mais de 500 pessoas. Imagens de populares sem máscaras e aglomerados ganharam as redes sociais na última semana. É muita loucura.

Nada com isso

O secretário de Esportes, Samir Gomes, disse que não autorizou o evento e que a quadra é pública. Ou seja, qualquer cidadão pode usar, sem pedido prévio para a administração. Porém, durante reunião do Conselho de Saúde, na última segunda-feira (23), foi dito que a chave da quadra fica na casa de um cidadão. E aí?

Trânsito

A Prefeitura pode até não ter tido nada com o evento. Mas o chefe do Setor de Trânsito e Transportes (Settran), José Jayme Figueiredo, afirmou que o setor sinalizou a via, devido à quantidade de pessoas. Uai, mas se não tinha autorização, quem acionou o Settran? Outra incoerência.

Multa

O vereador Fernando Linhares (Democratas) relatou que foi multado por dirigir falando ao celular, perdendo sete pontos em sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ironia do destino é que o parlamentar também é policial civil que já chefiou o setor de trânsito. Ele também constantemente aborda temas de trânsito nas reuniões da Câmara. Ao comentar o caso, assumiu que estava errado e que pagaria a multa. É preciso dar o exemplo!

A Notícia
Quem lê sabe o que diz
Diretora Geral: Maria Cecília A. Passos
Registro profissional: MG07860JP
Editor: Erivelton Braz
Assistente: João Vitor Simão
Diagramação e Arte: Julieta Bittencourt
Gráfica Nina: Guilherme Bessa e Sanzio Miranda
Impressão: Editora Gráfica Nina
Publicado desde 1984 - Propriedade da empresa A Notícia Regional Ltda.
Circulação: João Monlevade e região
Av. Rodrigues Alves, nº 78, República, João Monlevade/MG

Monlevade recebe pior nota em índice do Tribunal de Contas

BASE DE CÁLCULO É O ANO DE 2020 E LEVA EM CONTA DADOS DA GESTÃO PÚBLICA

O município de João Monlevade recebeu a pior classificação no Índice de Efetividade de Gestão Municipal (IEGM) em 2020, durante a gestão da ex-prefeita Simone Carvalho (PTB). Na avaliação anual do Tribunal de Contas do Estado (TCE/MG), a cidade recebeu nota C, Baixo Nível de Adequação, com índice inferior a 49,99% de efetividade. A mesma nota recebeu Bela Vista de Minas.

Nenhuma cidade da região recebeu nota A, Altamente Efetiva (90%). Itabira e Bom Jesus do Amparo foram as melhores avaliadas na região do Médio Piracicaba, ficando com a nota B: Efetiva (entre 60% e 74,99%). A maioria das cidades ficou com nota C+: Em Fase de Adequação (entre 50% e 59,99%).

Para os resultados, o Tribunal leva em consideração sete áreas da gestão pública: Educação, Saúde, Gestão Fiscal, Planejamento, Meio Ambiente, Defesa Civil e Governança em Tecnologia da Informação. A partir dos dados repassados pelos próprios municípios, o TCE faz a avaliação e as notas seguem os conceitos: A: Altamente Efetiva (90%); B+: Muito Efetiva (entre 75% e 89,99); B: Efetiva (entre 60% e 74,99%); C+: Em Fase de Adequação (entre 50% e 59,99%); C: Baixo Nível de Adequação (abaixo de 49,99%).

Conforme o TCE, a ferramenta permite aos gestores conhecerem a situação de seus municípios e compararem a evolução das políticas públicas. A mensuração proporcionada pelo índice possibilita a verificação de resultados, a correção de rumos, a reavaliação de prioridades e a consolidação do planejamento dos municípios. Ao todo, 807 cidades preencheram o questionário obrigatório, o que representa 94,60% dos municípios mineiros. As cidades de Dom Silvério, São Gonçalo do Rio Abaixo e Sem Peixe ficaram sem nota. Provavelmente, por não terem enviado os relatórios.

Ainda segundo o Tribunal, em uma média geral, 164 municípios atingiram a classificação B; uma cidade o nível B+; 417 estão no nível C+ e 225 no nível C. Nas dimensões analisadas, Minas teve média de 0,51 em Educação; 0,65 em Saúde; 0,46 em Planejamento; 0,68 em Gestão Fiscal; 0,38 em Meio Ambiente; 0,64 em Defesa Civil; e 0,50 em Governança em Tecnologia da Informação.

CONFIRA COMO FICARAM NO RANKING, AS NOTAS DAS CIDADES DA REGIÃO.

MUNICÍPIO	IEGM	NOTA
Alvinópolis	C+	entre 50% e 59,99%
Barão de Cocais	C+	entre 50% e 59,99%
Bela Vista de Minas	C	abaixo de 49,99%
Bom Jesus do Amparo	B	entre 60% e 74,99%
Catas Altas	C+	entre 50% e 59,99%
Dionísio	C+	entre 50% e 59,99%
Dom Silvério	Sem avaliação	-
Itabira	B	entre 60% e 74,99%
João Monlevade	C	abaixo de 49,99%
Nova Era	C+	entre 50% e 59,99%
Rio Piracicaba	C+	entre 50% e 59,99%
Santa Bárbara	C+	entre 50% e 59,99%
Santa Maria de Itabira	C	
São Domingos do Prata	C+	entre 50% e 59,99%
São Gonçalo do Rio Abaixo	Sem avaliação	-
São José do Goiabal	C+	entre 50% e 59,99%
Sem Peixe	Sem avaliação	-

Subsídio à Enscon no centro do debate na Câmara

A proposta de subsídio mensal de R$350 mil por seis meses para a Enscon continua rendendo debates na Câmara Municipal de João Monlevade. Nesta quarta-feira (25), os vereadores reprovaram um requerimento que acrescentava ao projeto de lei um desconto de R$0,10 na passagem e permitia a prorrogação da ajuda financeira até o fim do contrato de concessão, em julho de 2022.

O requerimento foi proposto por Fernando Linhares (Democratas), Gustavo Prandini (PTB), Leles Pontes (Republicanos), Pastor Lieberth (Democratas) e Vanderlei Miranda (PL). Tonhão (Cidadania), que já havia proposto que o bilhete fosse reduzido para R$2,00 nas linhas convencionais enquanto durasse o subsídio, disse que não considerava justo que a tarifa fosse reduzida em apenas R$0,10, e questionou: "Quando a Enscon alguma vez foi multada? Qual foi o seu lucro ao longo desses anos?". O parlamentar diz ainda que a empresa precisa provar que está em estado de falência para obter o seu voto favorável ao auxílio financeiro.

O vereador Marquinho Dornelas (PDT) voltou a pedir a contratação de uma empresa que analisasse as planilhas da prestadora. Ele disse que, no momento, é contrário ao subsídio, mas pode tornar-se favorável se for convencido para tal. No entanto, ele disse que "o dinheiro é sempre do povo", e relembrou que a ajuda financeira pode ser estendida para além dos seis meses inicialmente propostos. Dornelas cobrou uma comunicação prévia sobre a situação: "Se o leite estava fervendo, por que ninguém desligou o fogo?". Seu colega de partido Thiago Titó relembrou que, há cerca de oito anos, a Enscon não paga o Imposto sobre Serviços (ISS) e aboliu os cobradores das viagens.

Bacharel em Direito, Fernando Linhares foi enfático ao afirmar que o subsídio seria dado ao transporte público e não à prestadora, afirmou que a concessionária tem o direito de recorrer à Justiça para obter o reajuste da passagem conforme a planilha encaminhada pelo Serviço de Trânsito e Transportes (Settran), tendo grandes chances de vencer a ação. Já o advogado Gustavo Prandini relembrou que a Prefeitura pode encampar o serviço de transporte público coletivo, mas isso poderia gerar o caos na cidade. Por sua vez, Leles Pontes falou que os parlamentares devem esgotar todas as chances antes de cravarem seus votos contra ou a favor do subsídio. Leia mais sobre esse assunto na página 10.

Vereadores debatem proteção a nascentes e risco de falta d'água

Acom/CMJM

DEBATES tomaram conta da reunião semanal

Os vereadores de João Monlevade debateram, na reunião ordinária de quarta-feira (25), a proteção de nascentes e a preocupação com o abastecimento de água no município. Rael Alves (PSDB) abordou o tema. "As nascentes estão pedindo socorro no município", disse. Segundo Rael, "muitas nascentes não estão protegidas e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente não consegue comprar o material para cercar os locais". Ele relatou que é preciso que o Executivo dê atenção, cercando às nascentes, para evitar que animais pisem ou tenham acesso a elas.

A fala de Rael foi endossada pelo vereador Thiago Titó (PDT). Ele ressaltou a importância de debater o tema. "Por se tratar de uma cidade praticamente toda urbana, talvez cerca de 98% em sua totalidade, parece existir um descaso com algo de suma relevância, sendo essas nascentes fontes de vida", falou. De acordo com o parlamentar, é preciso priorizar essa questão para que a escassez de água não atinja o município.

Titó lembrou que há cerca de três semanas, protocolou na Casa, a intenção de desenvolver um projeto ou anteprojeto que incentive boas práticas para a preservação da água. Ele ainda lembrou que em maio recebeu uma reclamação de que o rio Santa Bárbara (onde ocorre a captação de água que abastece o município) estava sofrendo assoreamento. Na época, uma comitiva formada por representantes da Prefeitura visitou a Estação de Tratamento de Água (ETA) e a foz do "Córrego dos Coelhos", no Rio Santa Bárbara, para verificar a situação. No local foi constatado, além do assoreamento, falta de mata ciliar e outros fatores ambientais que são necessários para que haja captação de água com qualidade. Ele lembrou que será feito um Fórum para debater o assunto e buscar soluções para o problema, mas que a Casa Legislativa estuda o melhor momento, principalmente, agora que o município está na onda vermelha.

O presidente da Casa, Gustavo Maciel (Podemos), parabenizou os parlamentares pela preocupação com a questão hídrica na cidade. Ele informou que, em relação ao assunto, enviou um ofício à Vale questionando sobre um possível risco de rompimento de barragem, se o município seria afetado no que diz respeito ao abastecimento de água. Gustavo relatou que a empresa se manifestou dizendo que não há risco. Maciel informou que vai solicitar uma reunião com a Vale para mais esclarecimentos. Ainda no início do ano, Gustavo já havia abordado o assunto. Na época, ele comunicou às autoridades municipais e aos Comitês das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba e Doce sobre a necessidade em promover amplo debate sobre o tema.

Monlevade entrega Cartão Cesta Cidadã a 400 famílias

Acom/PMJM

VICE-PREFEITO E PREFEITO entregaram cartão à beneficiada Claudiana Alves

A Prefeitura de João Monlevade entregou, recentemente, o "Cartão Cesta Cidadã" a 400 famílias do município. Segundo a administração, a medida vai beneficiar aqueles que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade social no município. O valor é R$100, concedido para aquisição exclusiva de alimentos e material de higiene e limpeza.

Segundo a secretária de Assistência Social, Marinete Morais, a liberação do crédito para os beneficiários é um passo importante para auxiliar aos que mais precisam neste momento. "Além de apoio às famílias, todos os meses estarão sendo injetados na economia do município, R$40 mil inicialmente, sendo que este recurso provém da administração municipal e parte do Governo Estadual", informa a Prefeitura.

O prefeito Laércio Ribeiro (PT) afirma que esse é o primeiro passo para um projeto ainda maior para a transferência de renda no município. "Com o agravamento da pandemia da Covid-19, temos que cuidar das famílias que mais necessitam", afirma. O vice-prefeito, Fabrício Lopes (Avante), também destaca a importância da Cesta Cidadã. Ele explica que a luta da administração é para que ninguém passe fome no município. "Estamos avançando e principalmente dando segurança para as famílias em vulnerabilidade social de nosso município", comenta.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Assistência Social, o índice da participação feminina no "Cartão Cesta Cidadã" chega a 97% dos cadastrados. Para utilizar o cartão, os beneficiários precisam estar inseridos no Cadastro Único do Governo Federal, residir em João Monlevade, possuir renda per capita de ¼ do salário mínimo e não possuir qualquer outro tipo de benefício.

Além disso, são priorizados núcleos familiares com maior número de crianças ou adolescentes. As compras serão realizadas em estabelecimentos credenciados previamente listados e informados aos beneficiários. Inovação que beneficiará também o comércio da cidade.

"Se a Câmara estivesse cheia, muitas decisões seriam diferentes", diz Dornelas

O vereador Marquinho Dornelas (PDT) afirmou na reunião desta semana que, "se esta Casa estivesse cheia, muitas decisões que aqui foram tomadas seriam outras com a participação popular". A fala do vereador gerou controvérsia.

Vanderlei Miranda (PL) discordou do colega e classificou a fala como "infeliz", dizendo que já havia visto a Câmara cheia até nos corredores e, mesmo assim, não havia votado por pressão. "Pressão não muda meu voto", afirmou.

O presidente da Câmara, Gustavo Maciel (Podemos), também não gostou do comentário do colega: "Deixa a impressão de que vá alterar alguma votação a presença ou não de um público aqui. Acredito que todos os vereadores têm responsabilidade suficiente para votar no que acreditam", disse o presidente.

Acimon promove missão empresarial no Sul de Minas

MISSÃO TAMBÉM CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DO SEBRAE, DA PREFEITURA E DA CÂMARA

Conhecer e aprender as melhores práticas em cidades que são referência em desenvolvimento econômico, social e gestão para aplicar em João Monlevade. Esse foi o objetivo da Missão Empresarial ao Sul do estado, promovida pela Associação Comercial, Industrial e Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon) e pelo Sebrae, com representantes também da Prefeitura e da Câmara. O grupo visitou, na última semana, as cidades de Extrema, Varginha e Santa Rita do Sapucaí.

Segundo o presidente da Acimon, Eduardo Drumond de Melo, as três cidades foram escolhidas como referência, pois têm se destacado no cenário nacional como cidades que se tornaram grandes polos empresariais. Para ele, a missão foi melhor do que se podia imaginar. "Apesar de termos ciência da grandeza e do desenvolvimento dessas cidades, ao vermos de perto ficamos encantados com o quanto as cidades são desenvolvidas e estão num trabalho contínuo de desenvolvimento e o quão as Associações estão envolvidas nesse processo, inclusive com o poder público. Foi um aprendizado incrível, todos da missão saíram da visita extremamente motivados para realizar muito mais. Identificamos que estamos no caminho certo, pois tudo que foi escutado e visto, são temas discutidos em nossas reuniões e são ações que buscamos realizar em nossa cidade. A missão foi um sucesso e muito produtiva", afirma. Além de Eduardo, também estiveram presentes representando a entidade os diretores David Roosevelt Linhares Júnior, Claúdio Geraldo Pereira, Jader Lúcio Rodrigues de Souza, Paulo César Lacerda de Souza Júnior e Léia Espíndola (presidente da Acimon Mulher).

TRÊS DIAS DE APRENDIZADOS

No primeiro dia, o grupo visitou a cidade de Extrema, onde foi recebido pelo poder público na "Casa Mineira". No espaço, foram apresentados à cidade pelas secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo. No mesmo dia, a equipe visitou alguns dos distritos industriais, que são destaque da economia local, e conheceu o plano para implantar novos distritos. Ainda conheceram a Associação Comercial e Industrial de Extrema (ACIEX) para troca de experiências.

O segundo dia, na cidade de Santa Rita de Sapucaí, começou com uma visita à Acevale, que é a Associação Comercial local. Após a visita, eles conheceram o Prointec, programa de inovação para empresas criado pela Prefeitura Municipal. O prefeito da cidade, Professor Wander (DEM), e o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Públio de Paiva Teles, apresentaram aos monlevadenses o trabalho que a cidade desenvolveu nas últimas décadas e que tem trazido grandes resultados.

Os representantes de Monlevade também visitaram o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), que é a maior referência na América Latina em formação acadêmica na área. Em seguida, conheceram a Estação de Tratamento de Esgoto do município (ETE), além do Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação e a Fazenda Santa Terezinha, responsável pela produção de cafés especiais.

REPRESENTANTES da Acimon, Sebrae, Prefeitura e Câmara durante missão empresarial na última semana

Reprodução

No último dia, a equipe da Missão conheceu a cidade de Varginha, também referência na produção cafeeira e as tecnologias utilizadas por eles. O grupo ainda visitou a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Varginha (Aciv), o centro comercial, o Cesullab (Hub de Inovação do Sul de Minas) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. Eles também visitaram a Fundação Procafé, o Centro do Comércio de Café do Estado de Minas Gerais (CCCMG), o Distrito Industrial, a Usina Cocatrel Minasu 1 (UCOM) e o Porto Seco Sul de Minas.

O grupo que participou da missão empresarial também se encontrou com o presidente da Federaminas, Valmir Rodrigues da Silva. Eles consideraram a experiência produtiva por dar oportunidade de conhecer de perto iniciativas que irão servir de inspiração para criar projetos para João Monlevade.

ACIMON MULHER

Muito forte também foi a presença da Acimon Mulher na Missão Sul de Minas. A presidente Léia Espíndola disse que foi uma missão empresarial muito produtiva, que com certeza trará grandes frutos para a cidade de João Monlevade e região.

As associações comerciais das três cidades visitadas recebem das mãos da presidente da Acimon Mulher um portfólio das ações realizadas em João Monlevade. Através de um bate-papo interativo nasceu um desejo de parceria, para a criação da Câmara da Mulher Empreendedora com as associações.

Importante salientar que os integrantes da missão seguiram rigorosamente todos os protocolos determinados para evitar a contaminação com o coronavírus. Todos foram testados previamente, também foram distribuídos kit com máscaras e álcool em gel para todos, e a capacidade do ônibus foi reduzida para um terço, mantendo assim o distanciamento necessário.

Monlevade tinha demanda de quase sete mil exames, diz secretária de Saúde

João Vitor Simão
SECRETÁRIA de saúde reuniu-se com vereadores nesta semana

João Monlevade tinha, no mês de junho, uma demanda reprimida de quase sete mil exames. A informação é da secretária municipal de Saúde, Raquel Drumond, durante reunião nesta terça-feira (24) na Câmara Municipal. O encontro foi convocado a pedido do vereador Tonhão (Cidadania), que comandou os trabalhos. Alguns desses procedimentos, diz a secretária, estavam parados desde 2017.

Conforme a secretária, alguns desses pacientes serão reavaliados pelo médico, enquanto outros serão contactados pela Secretaria para reagendamento. Raquel afirmou que já foram realizados 499 exames, agendados desde julho do ano passado, mas a pandemia impede que mais procedimentos sejam concretizados. "Muitos dependem das agendas de médicos do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Piracicaba (Cismepi)", justifica.

Segundo a secretária, a Prefeitura realiza, neste mês, 185 mamografias agendadas ao longo de agosto. Até a semana passada, foram realizados 100 exames do tipo, dentre essas, as 76 mais urgentes. Os exames são feitos no prédio da Secretaria de Saúde onde está instalado o mamógrafo do Cismepi, que atende João Monlevade e as demais cidades consorciadas. O local passou por adequações para atender as normas de saúde. Além disso, o equipamento recebeu manutenção depois de ficar parado desde o ano passado. As pacientes que estavam com mamografia pendente começaram a ser atendidas em 22 de julho. O número de mamografias acumuladas em João Monlevade chegou a 854. Só do mandato anterior haviam 603 aguardando agendamento.

NOVIDADES

Raquel Drumond também anunciou que o transporte de pacientes que fazem hemodiálise em João Monlevade será terceirizado, com a contratação de veículos de empresas privadas. O serviço foi alvo de críticas por conta das alegadas más condições nos serviços. Outra novidade, segundo ela, é a inauguração de uma central de atendimento para quem já teve a Covid-19, na próxima segunda-feira (30). Também será entregue, até o fim do ano, o posto médico do bairro Industrial, fechado para reforma desde 2018.

PROBLEMAS

Um dos problemas apontados durante a reunião foi o extravio de documentos dentro da Secretaria de Saúde. Segundo Raquel Drumond, um computador do Serviço Complementar que armazenava esses dados foi furtado das instalações do setor, o que comprometeu os agendamentos e obrigou à repetição de um serviço lento e trabalhoso, contando os exames um a um. Outra questão abordada foi que os agentes comunitários de saúde não dispõem de veículos para as visitas domiciliares, mas apenas os médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem.

PSF

Atualmente, diz Raquel Drumond, 57% do município é coberto pelo ESF, e a administração quer ampliar esse serviço, que antes atendia a apenas 39% da população. Mais três equipes do serviço já foram contratadas. As consultas oftalmológicas foram estendidas de 200 para 250 por mês, chegando a um pico de 280 mensais. A chefe da pasta reafirmou que trabalha para ampliar a testagem contra o coronavírus, para que a Fundação Ezequiel Dias possa avaliar com mais facilidade se o município já apresenta casos da variante delta. O atendimento na Central anexa à Secretaria de Saúde também foi reforçado.

PRESENÇAS

Além de Raquel, participaram do encontro a secretária adjunta de Saúde, Simone Borba, o diretor da Procuradoria Jurídica do município, Cristiano Vasconcelos, membros do Conselho Municipal de Saúde, e os vereadores Doró da Saúde (PSD), Leles Pontes (Republicanos), Marcos Dornelas (PDT), Rael Alves (PSDB), Thiago Titó (PDT) e Vanderlei Miranda (PL).

Conselho de Saúde debate torneio, fiscalização e combate à Covid-19

João Vitor Simão
REUNIÃO na Câmara de Monlevade debateu assuntos de Saúde

Em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS), no início da semana, na Câmara Municipal, um dos temas mais contundentes foi a realização de um evento esportivo na chamada "praça da Overdose", no bairro Cruzeiro Celeste, que teria reunido cerca de 500 pessoas aglomeradas, dias atrás, a maioria sem máscaras. Também foram tratados outros temas, como o combate à Covid e a lotação do Hospital Margarida.

O encontro, realizado na sede da Câmara Municipal de João Monlevade, contou com a presença da presidente interina do conselho, Jalva Ribeiro, de outros membros do órgão e representantes do Governo Laércio. Estiveram presentes o secretário de Governo, Gentil Bicalho, a secretária municipal de Saúde, Raquel Drumond, a secretária-adjunta de Saúde, Simone Borba, a chefe da Vigilância em Saúde (Visa), Viviane Ambrósio, e o chefe do Setor de Trânsito e Transportes (Settran), José Jayme Figueiredo. Também presentes, o vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Luís Carlos Valente; e os vereadores Revetrie Teixeira (MDB), Doró da Saúde (PSD), Fernando Linhares (Democratas) e Rael Alves (PSDB).

O secretário de Esportes, Samir Gomes, já havia negado em uma reunião no último dia 19 que a pasta tivesse conhecimento ou fosse organizadora da festa na praça, e reiterou sua posição em uma correspondência enviada aos presentes. Segundo ele, a praça é pública e não houve liberação pela Prefeitura. Porém, um funcionário confirmou que o torneio vinha sendo adiado há mais de 45 dias por conta da pandemia. Além disso, o chefe do Settran, José Jayme Figueiredo, confirmou o fechamento da via. Ele disse que a via foi fechada para a segurança dos transeuntes, e que o setor sofre com a falta de pessoal para os plantões. O vereador Revetrie Teixeira disse que o secretário "os fez de palhaços", e que, caso fosse o prefeito, iria demiti-lo imediatamente.

FISCAIS E TESTES

Outro tema discutido foi o combate à Covid-19, principalmente, a função dos fiscais contra o coronavírus, popularmente conhecidos como "amarelinhos". Jalva Ribeiro, por exemplo, já disse ter ouvido "por que esse pessoal está na rua? O que eles fazem?", enquanto o assessor de Governo, Gentil Bicalho, disse que o grupo quase acabou com o fim da onda roxa do programa Minas Consciente. O antigo chefe do setor, Gilliard Ribeiro, disse que alguns dos membros do grupo já foram hostilizados em suas ações de monitoramento, e que alguns dos acontecimentos foram registrados em boletins de ocorrência.

No encontro, a secretária municipal de Saúde, Raquel Drumond, falou sobre as medidas para mensurar e combater o avanço da pandemia no município, como a testagem e o acompanhamento dos infectados. Segundo ela, a equipe da Central de Atendimento à Covid-19 foi reforçada com mais um médico às segundas, terças e sextas-feiras, os dias de maior movimento, e deve ganhar mais uma enfermeira. A secretária apontou que a pasta não diminuiu o número de testes para o coronavírus, mas ao contrário, o Laboratório Municipal trabalha para testar mais monlevadenses com o exame RT/PCR, facilitando a detecção de variantes como a delta, numa verificação que é feita pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

A chefe da Vigilância em Saúde (Visa), Viviane Ambrósio, explicou que a testagem segue protocolos, e que o período de incubação em assintomáticos impede a aferição em massa. A enfermeira Patrícia de Souza, que trabalha na rede pública, relembrou que todos os pacientes detectados com a Covid-19 são instruídos sobre o isolamento e assinam um termo de responsabilidade.

REDUÇÃO DE LEITOS

A diretora administrativa do Hospital Margarida, Jussara Ferreira, argumentou que a redução no número de leitos de enfermaria para Covid-19 no Hospital Margarida aconteceu pela necessidade de realização de cirurgias eletivas já agendadas, pois os pacientes poderiam sofrer um agravamento de suas doenças e necessitar de uma operação emergencial. Além disso, aponta, a ocupação no setor estava num nível administrável, o que permitiu que, de 23 camas para pacientes menos graves com coronavírus, o hospital pudesse trabalhar com 17 leitos. No entanto, aponta, a casa de saúde acompanha a demanda e saberá responder às necessidades do município. Ontem (26), havia 16 pessoas internadas na Casa de Saúde para tratar a Covid: 10 pessoas na enfermaria (59% de ocupação) e 6 no Centro de Terapia Intensiva (CTI - 24% de ocupação).

Monlevade vacinou 55% em primeira dose,

João Monlevade já aplicou ao menos a primeira dose da vacina contra a Covid-19 a 55% de sua população. De acordo com o 'vacinômetro' publicado pela Prefeitura de João Monlevade semanalmente às sextas-feiras, 44.629 pessoas receberam a primeira ministração do imunizante, o que corresponde a 55,49% de todos os 80.416 monlevadenses. Esse número corresponde a 70,7% de todos os moradores com 18 anos ou mais, a chamada 'população vacinável', composta por 63.134 pessoas

Por outro lado, o município ministrou a segunda dose a 18.292 pessoas, que são 22,74% da população total de João Monlevade e 28,97% da população vacinável. Já os monlevadenses que receberam a dose única Janssen são 1.538 residentes, ou 1,91% de todos os moradores ou 2,43% dos vacináveis.

Esses números significam que 19.830 moradores de João Monlevade estão plenamente imunizados contra o coronavírus, representando 24,65% de todos os seus habitantes e 31,4% dos vacináveis.

Em João Monlevade, os dados contabilizados pelo 'vacinômetro', até a semana passada, eram referentes a pessoas com 30 anos ou mais, os portadores de comorbidades ou deficiência permanente, as gestantes, as puérperas, as lactantes, os caminhoneiros, os presidiários, os moradores de rua e os profissionais de saúde, educação, segurança pública, transporte coletivo, indústria e limpeza urbana. Em primeira dose, a Prefeitura vacina, hoje, pessoas com idades a partir de 23 anos.

Cerca de 1,5 mil faltam para segunda dose

Cerca de 1,5 mil monlevadenses aptos a se vacinarem não compareceram aos postos de saúde para receberem a segunda dose da vacina contra o coronavírus. Segundo a Prefeitura de João Monlevade, cerca de mil vacinados com a AstraZeneca que já poderiam receber a segunda aplicação não o fizeram, enquanto os atrasados com a CoronaVac, são cerca de 500.

A informação é semelhante àquelas divulgadas há algumas semanas pelos vereadores Percival Machado (PDT) e Bruno "Cabeção" Braga (Avante), que já haviam falado em mais de mil faltosos à segunda aplicação, o que compromete a imunização da população local.

ESCOLHA DE VACINA

Outro problema enfrentado durante a ministração são as pessoas que, estando aptas a tomarem a primeira dose, querem receber a vacina de fabricantes específicos e não se vacinam, se não é a de sua preferência. Conforme A **Notícia** apurou, muitas pessoas perguntam qual a dose disponível naquele dia e, dependendo da resposta, se recusam a tomá-la.

Segundo a Prefeitura, não é possível saber o número exato de pessoas que rejeitam algum imunizante, mas que a aplicação prossegue para novos grupos e faixas etárias quando não há adesão. A administração tem feito campanhas para incentivar a população a tomar a segunda dose, reforçando a importância de garantir a completa imunização.

SEGUNDA DOSE

A aplicação da segunda dose de Pfizer, AstraZeneca e Coronavac prossegue hoje (27). As pessoas que tomaram Pfizer, há pelo menos 84 dias, deverão se dirigir ao Centro Social Urbano (CSU), no Loanda, para receber a segunda dose. Quem se vacinou com AstraZeneca, há pelo menos 84 dias, receberá a segunda aplicação no centro de saúde do bairro Cidade Nova e no centro de saúde Padre Hildebrando, no bairro Vila Tanque. Nos três locais a vacinação será de 7h30 às 10h30 e de 13h às 15h, a pé. Pessoas que tomaram a primeira dose de Coronavac, há pelo menos 28 dias, receberão a segunda dose do imunizante no posto do Novo Cruzeiro, de 8h às 15h, a pé. A aplicação da segunda dose de trabalhadores e profissionais de saúde prossegue no centro de saúde Padre Hildebrando, no bairro Vila Tanque, de 7h30 às 10h30 e de 13h às 15h, a pé, até hoje.

Desinfecção de ruas e unidades de saúde

Nesta semana, a Prefeitura de João Monlevade intensificou os serviços de desinfecção por toda cidade. Segundo a administração, isso ocorreu devido ao aumento dos casos positivos de coronavírus registrados nos últimos dias. A ação fica sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

O processo de desinfecção começou no Hospital Margarida, passando pelos pontos de ônibus próximos à unidade de saúde e Central Covid-19 (antigo Pronto Atendimento). Ontem (26), passaram pela desinfecção os postos de saúde e demais pontos de ônibus. Conforme a Prefeitura, a sanitização é feita com hipoclorito de sódio. Os locais onde há maior circulação de pessoas serão limpos duas vezes por semana.

Ascom/PMJM
LIMPEZA da Central da Covid foi feita nesta semana

Festival de Inverno e Gastronômico de São Gonçalo do Rio Abaixo é sucesso

ATRAÇÕES DE PESO E GASTRONOMIA MARCARAM EVENTOS ONLINE

Nivia Leles/Acom/PSGRA
Paulinho Pedra Azul e a cantora Graci Ferreira se apresentaram no sábado

O 17º Festival de Inverno e 3º Festival Gastronômico de São Gonçalo do Rio Abaixo, encerrado no último domingo (22), foi sucesso de público e crítica. Transmitido online, os eventos contaram com boa audiência e elogios pela organização e qualidade. Durante dois fins de semana, o evento reuniu atrações nacionais e da cidade por meio de lives e degustações de pratos exclusivos, desenvolvidos por participantes são-gonçalenses.

No último fim de semana, o Festival foi apresentado pelo humorista Tiago Carmona, que com sua leveza habitual anunciou a apresentação de Saulo Laranjeira na quinta-feira (19), da banda mineira Tianastácia e da são-gonçalense Neanderthal, na sexta-feira (20), do instrumental de Deângelo Silva e Paulinho Pedra Azul, no sábado (21). O encerramento da festa, no domingo (22), ficou por conta dos cantores são-gonçalenses Ramon e Rafael, ex-participantes do programa The Voice Brasil.

O início da festa, na semana passada, foi apresentado pela chef Clara Senra, jornalista gastronômica e ex-participante do programa Master Chef Brasil, e contou com shows do grupo Musicalidade, na sexta-feira (13), da dupla Marcelo e Ryan, com participação dos são-gonçalenses Ralan & Rafael e Pedro & Alexandre no sábado (14) e da atração infantil Pé de Sonho, no domingo (15).

O prefeito Raimundo Nonato de Barcelos (Nozinho-PDT) destacou a importância do evento na situação difícil que o mundo vive, com a pandemia. "O Festival é um alento para nós, que estamos com saudade das festas que são tradição na cidade, levando artistas importantes para dentro da casa das famílias são-gonçalenses. E o festival gastronômico também desponta como alternativa para fomentar mais esse costume são-gonçalense, que é a gastronomia", disse Nozinho.

Gastronomia são-gonçalense valorizada

Nivia Leles/Acom/PSGRA
OS INTEGRANTES da banda Tianastácia degustaram a Costelada do Chiclets Bar, junto com a cerveja Prússia, parceira do evento

Para incrementar ainda mais o Festival Gastronômico, também foram avaliados todos os pratos elaborados com ingredientes pesquisados nos cadernos de receitas das avós e especiarias fornecidas pelos quintais da comunidade. As combinações dos ingredientes utilizados pelos cozinheiros da cidade renderam uma premiação de Super Ouro a Bronze.

As avaliações foram feitas por um júri técnico, formado por profissionais do ramo, com peso de 70% e, por voto popular, com 30% de peso no resultado final. Cada prato foi avaliado por critérios criados pela curadoria da UFMG.

O reconhecimento pela inovação, origem e serviço dos pratos foram premiados nas categorias: Super Ouro - R$6 mil, Ouro - R$4 mil, Prata - R$3 mil, Bronze I - R$1 mil e Bronze II - R$1 mil. As premiações somaram R$15 mil.

O prêmio máximo ficou com o prato "Ô La em Casa (Cobiças de Minas)", o Ouro com o "Costelinha da Graça (Butiquim da Graça)", a Prata com o "Boi Embriagado (Di Opções)", o Bronze com o "Bolo Come Quieto (Nayrah de Almeida)" e o Bronze II com a "Costelada (Chiclet's Bar)".

Para o primeiro colocado na avaliação do público, Júlio César Pessoa Costa, o concurso veio agregar valor ao festival, como mais uma motivação para a criação de novos pratos. "Lógico que acertamos e erramos, testamos e buscamos combinar sabores, mas, sempre com o intuito de atender melhor as pessoas", comentou, acrescentando que o festival atendeu ao propósito de contribuir para a culinária são-gonçalense.

Aulas shows, oficina de quitandas e as degustações dos artistas durante os intervalos das Lives foram uma atração à parte e deixaram o público curioso para experimentar os pratos que fizeram grande sucesso durante todo o evento.

Câmara de São Gonçalo realiza palestra sobre Agosto Lilás

Divulgação
A ESTUDANTE de Direito e membro da Escola do Legislativo Rayssa Giovanna ministrou a palestra

Como parte da campanha interna do Agosto Lilás, mês dedicado ao combate à violência contra mulher, a Câmara Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo e a Escola do Legislativo Isabel Rodrigues promoveram uma palestra de conscientização sobre o tema. Participaram os vereadores, assessores e funcionários da Casa. A apresentação aconteceu nesta terça-feira (24), no auditório da Sede do Legislativo, sendo ministrada pela estudante do curso de Direito e membro da Escola do Legislativo, Rayssa Giovanna.

O presidente da Câmara, vereador Diego José Ribeiro (PDT), falou sobre a importância da campanha. "Essa ocasião serve para nos lembrar do nosso dever de combater este mal que, infelizmente, faz centenas de vítimas todos os dias. O Agosto Lilás nos mostra que devemos nos mobilizar não apenas nesta data, mas sim durante o ano inteiro", afirmou. "Uma forma de erradicar a violência doméstica é conscientizar e incentivar a população a denunciá-la, seja ela física, verbal, sexual, psicológica e patrimonial. Como cidadãos e agentes políticos, é também nosso papel propor políticas públicas e exigir das autoridades mais projetos voltados à proteção da mulher", enfatizou.

Na palestra, Rayssa Giovanna explicou o real significado do Agosto Lilás e os tipos de agressões: física, verbal, psicológica, sexual e patrimonial. "A violência contra a mulher vem da cultura da dominação do homem sobre a mulher, e isso tem a sua origem nos primórdios da humanidade. Então, nós temos que quebrar esta cultura de machismo", ressaltou. Em seguida, Rayssa abordou os detalhes da Lei nº 11.340/06, mais conhecida como Lei Maria da Penha, e da Lei nº13.104/2015, a Lei contra o Feminicídio.

A palestrante falou também do ciclo da violência, caracterizado por três etapas: a fase da tensão (quando começam os momentos de raiva, insultos e ameaças, deixando o relacionamento instável); a fase da agressão (quando o agressor se descontrola e explode violentamente, liberando a tensão acumulada) e a fase da lua de mel (o agressor pede perdão e tenta mostrar arrependimento, prometendo mudar as suas ações). "Esse ciclo se repete, diminuindo o tempo entre as agressões, e se torna sempre mais violento. Logo, esta mulher precisa de ajuda. Não é fácil romper um relacionamento de anos com quem se tem laços afetivos fortes. As mulheres, na maioria das vezes, não denunciam por terem dependência afetiva e econômica de seus parceiros; por terem medo de possíveis novas agressões, ou por falta de confiança nas instituições públicas responsáveis", explicou.

COMO DENUNCIAR

Qualquer tipo de agressão contra mulheres deve ser denunciada através do número 180, a Central de Atendimento à Mulher, ou para 190, da Polícia Militar. É possível também pedir ajuda ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) do município. Além disso, Rayssa deixa claro que todos têm o dever de amparar as vítimas de violência doméstica. "Qualquer cidadão pode denunciar, a qualquer hora do dia, até mesmo no anonimato", destacou. O vídeo da gravação da palestra na íntegra está disponível e pode ser assistido no canal do Youtube da Câmara de São Gonçalo.

1ª DOSE

Cidades da região chegam a 100% de adultos vacinados contra o coronavírus

Cidades da região do Médio Piracicaba avançam na vacinação e chegam a 100% da população adulta (a partir de 18 anos) vacinada ao menos com a primeira dose de vacina contra a Covid-19. Rio Piracicaba atingiu na terça-feira (24) a marca. O anúncio foi feito nas redes sociais pelo prefeito Augusto Henrique da Silva (Cidadania), que destacou que as últimas doses foram aplicadas no Curumim e em Conceição de Piracicaba ("Jorge"). Os moradores de Padre Pinto ("Caxambu"), considerados quilombolas, já haviam sido imunizados.

No entanto, Augusto foi comedido ao comemorar o feito. Na mensagem, ele diz que, "embora o avanço da vacinação deva ser comemorado, afinal, o risco de o cidadão contrair a forma mais grave da infecção diminui, não significa que os cuidados devam ser relaxados. É necessário continuar com as regras sanitárias de combate ao vírus – distanciamento social, utilização da máscara e higienização constante, tanto das mãos quanto dos ambientes e objetos".

Em São Domingos do Prata, a Prefeitura anunciou que concluiu ontem (26), a vacinação para toda a população adulta em primeira dose. O prefeito Fernando Rolla (Avante) falou da importância de manter as medidas para evitar a Covid, como o distanciamento social, uso de máscaras e higiene constantes, mesmo com o avanço da vacinação comemorado.

Outras cidades da região também já começam a vacinar os residentes com 18 anos. Nova Era, por exemplo, iniciou ontem (26), enquanto a aplicação para essa faixa etária começou nesta terça-feira (24) em Dionísio. Em Dom Silvério, o agendamento para esse público começou no último fim de semana. No dia 13 de agosto, a Prefeitura de Santa Maria de Itabira também iniciou a ministração para moradores com 18 anos.

Prefeitura fará audiência pública para apresentar PPA e LOA

Nivia Leles/Acom PMSGRA
PPA E LOA foram elaborados em conjunto com gestores das secretarias municipais

A Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo realiza, na próxima terça-feira (31), às 14h, de forma online, a Audiência Pública para a apresentação do Plano Plurianual (PPA) 2022/2025 e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A audiência será transmitida pela página da Prefeitura no Facebook.

O PPA é o documento que define as prioridades do governo municipal para o período de quatro anos, podendo ser revisado a cada ano. Nele consta o planejamento de como serão executadas as políticas públicas para alcançar os resultados esperados ao bem-estar da população nas diversas áreas.

Já a LOA é uma lei elaborada pelo poder Executivo que estabelece as despesas e as receitas que serão realizadas no próximo ano. Nesta lei, está contido um planejamento de gastos que define as obras e os serviços que são prioritários para o Município, levando em conta os recursos disponíveis. Tanto o PPA quanto a LOA foram elaborados em conjunto com todos os gestores das secretarias municipais.

Fotos: Mariana Freitas
AS VETERINÁRIAS Lívia Coelho e Natália Póvoa com o sócio Elisson Magalhães. Eles inauguraram a clínica no último sábado

Conheça Vida Vet, a mais nova clínica veterinária de João Monlevade

SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO MERECE O MELHOR TRATAMENTO

Quem tem um animal de estimação sabe a importância dele para a família. Além de alimento, abrigo e muito carinho, eles necessitam também de cuidados veterinários especiais. Pensando nisso, as médicas veterinárias Natália da Silveira Póvoa e Lívia Cota Pinto Coelho acabam de inaugurar a Vida Vet, a mais nova clínica para animais de João Monlevade.

"Estamos sempre em busca de novos conhecimentos. Temos muito afeto, amor, carinho e respeito em tudo que fazemos pelos nossos pacientes. Pensamos em cada detalhe dentro da clínica para que os pet's e os proprietários tenham conforto, segurança e um ótimo atendimento", afirmam Lívia e Natália, que contam ainda com a parceria do também sócio Elisson Ranier Ponciano Magalhães, responsável pela parte administrativa da clínica.

Na Vida Vet seu bichinho vai encontrar uma infraestrutura completa. Farmácia e loja pet, espaço amplo, área verde, consultórios e eventuais procedimentos cirúrgicos. "Seu pet merece o melhor tratamento. Foi pensando nisso que construímos um espaço voltado especialmente para eles. Temos internações separadas por espécie (uma só para cães e outra só para gatos), com cromoterapia, baias bem espaçosas e individuais. Tudo isso para tornar a internação mais aconchegante e confortável", afirmam as veterinárias.

Outro diferencial da clínica é a parceria com a empresa Studio Pet, especializada em banho e tosa de animais, que funciona anexa à Vida Vet. Serviços de qualidade e cuidado total com seu pet em um só lugar.

A clínica, inaugurada no último sábado, dia 21, fica em local privilegiado e de fácil acesso: rua Raposos, 273, bairro Lourdes, onde funcionava a escola Líber e próximo ao colégio Luiz Prisco. O horário de funcionamento é de 8h às 18h, de segunda à sexta-feira, e de 8h às 13h aos sábados. Os telefones de contato são: 3193-0198 ou 99525-1441.

Monlevadense John Maycon é bicampeão sul-americano de jiu-jitsu

O lutador monlevadense John Maycon dos Santos venceu outro campeonato internacional de jiu-jitsu. No último domingo (22), ele conquistou, pela segunda vez, a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano IBJFF.

Novamente, a disputa ocorreu na arena Deodoro, no Rio de Janeiro, reunindo mais de 2 mil atletas da América do Sul.

Agora, John Maycon sobe aos primeiros lugares no ranking da modalidade no Brasil, e com o campeonato, ele ganha também pontos na classificação internacional do jiu-jitsu.

Somente em 2021, ele já havia vencido o Masters South América e o Internacional Guarapari AJP Tour 2021, e obtido a medalha de prata no Campeonato AJP Tour Internacional.

O atleta monlevadense sempre diz que as conquistas representam a superação. Isso porque, segundo ele, ter origem numa cidade do interior e ainda assim, conseguir importantes resultados, diante de lutadores que têm melhores estruturas e condições de treinamento, é um grande desafio em sua carreira. Ele foi recebido pelo prefeito Laércio Ribeiro que o parabenizou pelas conquistas.

O bicampeão sulamericano tem o apoio da Transcota Logística e Transporte, CFJM, Longévité, Clínica Amor e Vida, Balm Clínica da Dor, Dr Kaue e Marina Fontana.

Na quarta-feira (25), os vereadores de Monlevade aprovaram um Projeto de Resolução, de iniciativa de Thiago Titó (PDT), para conceder ao atleta, o Diploma de Mérito Desportivo. A honraria é reconhecimento do povo monlevadense pela sua atuação na área esportiva.

Reprodução
JOHN MAYCON supera dificuldades e traz mais uma medalha para Monlevade

Monlevadense integra ranking de fotógrafos premiados

Fala das Imagens

UMA das fotos selecionadas pela Bride Association

O fotógrafo João Freitas, natural de João Monlevade, que concorreu em 2019 como fotógrafo revelação pela associação internacional Inspiration Photographers, acaba de entrar para o ranking da associação nacional Bride Association. Hoje, ele integra parte dos 10 fotógrafos mais premiados da entidade. João Freitas e a noiva, Mayara de Paula, comandam a empresa Fala das Imagens, que leva o nome da cidade em premiações nacionais e internacionais. "Não é nada fácil. Porém, o prazer que nos dá fazer o que fazemos e como fazemos torna toda a jornada incrível, principalmente, por saber que é algo compartilhado, meu, da Mayara e é claro de cada casal que nos confia essa missão de registrar um dos momentos mais importantes de suas vidas. Os prêmios são consequências dessas experiências que criamos com eles (os casais) quando estamos fotografando", disse Freitas.

No ano passado, Mayara foi premiada como revelação pela Inspiration Photographers. Ela ficou entre os três fotógrafos mais premiados do mundo pela mesma associação, o que lhe rendeu dois troféus Lente de Ouro. A fotógrafa conta como foi ter essa experiência. Principalmente, por ser em um momento tão complexo para profissionais que trabalham com eventos, devido aos acontecimentos atuais em todo mundo (pandemia). "Mesmo com todo esse caos conseguimos mantermos firmes e trabalhar de um modo que o nosso trabalho continuasse a ser muito único para cada casal que tem a experiencia de serem fotografados por nós", afirma.

CURSOS

O casal João e Mayara, além de conseguirem esse destaque nacional, decidiram também ajudar outros fotógrafos com seus cursos e consultorias. "Para nós é simples, se a maré subir para todos os profissionais da nossa área cada vez mais estaremos trabalhando em alto nível, e acreditamos na responsabilidade que é salvar as memórias das pessoas, por isso deve ser feito com excelência." João Freitas complementou que o concurso continua, que ainda terá o 5º round da Bride Association ainda neste ano de 2021 e que até o final estará firme com o trabalho da Fala das Imagens participando e representando a cidade.

1 — Aluguel — IMÓVEIS

APTO em Belo Horizonte, rua Paraíba, Savassi, c/135m², 4 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência c/banheiro, 2 vagas de garagem. Tr. Mariana **99196-0171**

APTO na av. Getúlio Vargas, em cima do Magazine Luiza, c/3 qtos (1 c/suíte), dependência. Bom p/ comércio. Tr. **98771-2900**

APTO na rua Alberto Sharlê, bairro Novo Horizonte, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes, cozinha planejada, banheiro social, área de serviço e garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**

APTO na rua Guanabara, 253, apt.106, bairro República. C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Tr. **3852-2048**

APTO na rua Santa Mônica, bairro José Elói, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. R$400,00. Tr. Carlos **98681-8835**

APTO na rua Tiradentes, bairro José Elói, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armário, banheiro social, área de serviço, 1 vaga de garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Alvorada, c/3 qtos (suíte), sala p/2 ambientes, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**

APTO no bairro Vale do Sol, rua Dona Clara, bloco 19, apt. 102, c/2 qtos, sala, cozinha e banheiro. Tr. Genivaldo **99589-0930**

APTO no bairro Vale do Sol, c/3 qtos, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social e garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**

BARRACÃO na rua Richard, nº 40, fundo com av. Getúlio Vargas 4.375, c/100m² livre, s/divisória, 2 banheiros. Tr. **98771-2900**

CASA na rua Rondônia, bairro São Geraldo, c/2 qtos, sala de visita, banheiro social, cozinha, área de serviço. Tr. **3851-3596 PJ 857**

CASA na rua Santa Mônica, bairro José Elói, c/sala, 2 qtos, cozinha, banheiro, área de serviço. R$400,00. Tr. Carlos **(31) 98681-8835**

CASA na rua Timóteo, bairro Lucília, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, banheiro social, cozinha, lavanderia, terraço e garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**

CASA no bairro República, c/3 dormitórios, sem garagem, ótima localização. Tr. Luzia **3852-4190/98010-4190**

LOJA na av. Alberto Lima, 1977. Tr. **99918-5050**

LOJA no bairro Santa Bárbara, c/aprox. 60m², banheiro. Tr. **3851-5121 PJ3637**

QUITINETE na av. Getúlio Vargas, bairro Carneirinhos, c/1 qto, cozinha e banheiro. Tr. **3851-3596 PJ857**

QUITINETE na av. Getúlio Vargas, c/1 qto, sala, cozinha e banheiro social. Tr. **3851-5121 PJ3637**

QUITINETE na rua Guanabara, 209. Tr. **99781-4345/99602-6759**

QUITINETE na rua Mumbica, bairro José Elói. Tr. Luzia **3852-4190/98010-4190**

QUITINETE na rua Olinda Dias Fernandes, bairro Santa Bárbara. Tr. Luzia **3852-4190/98010-4190**

QUITINETES (novas) na av. Getúlio Vargas, nº 4.375, bairro Carneirinhos. Tr. **98771-2900**

QUITINETES (novas) na rua do Andrade, bairro José Elói, c/garagem. Tr. **3852-4190/98010-4190**

QUITINETES (novas) nos bairros Rosário e José Elói. Tr. **3852-4190/98010-4190**

RESTAURANTE montado, onde funcionava o Buteco da Vila, em frente à Funcec. Tr. **98771-2900**

SALA COMERCIAL na av. Wilson Alvarenga, centro de Carneirinhos. Prédio c/2 elevadores e sala c/61m² de frente para a avenida. Tr. **99696-0162**

SALA na av. Wilson Alvarenga, bairro Carneirinhos, c/aprox. 28 metros, banheiro, elevador e garagem. Tr. **3851-3596 PJ857**

SALA na av. Wilson Alvarenga, c/banheiro e área de 35m². Tr. 3851-5121 PJ3637
SALA na av. Wilson Alvarenga, no edifício São Gonçalo. Tr. **3851-5121 PJ3637**

2 — IMÓVEIS — Compra e Venda

APTO na rua Etelvino Rocha, bairro Vale do Sol, c/3 qtos (sendo 2 c/móveis planejados), banheiro, cozinha planejada, uma vaga na garagem. Tr. Mauro **99946-9636**

APTO na rua Gomes Batista, 639, apt. 202, bairro Lourdes, c/2 qtos (c/armários), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Tr. **98510-1759/98201-0840**

APTO na rua Guanabara, nº 209, bairro República, c/2 qtos, 2 banheiros, área de tanque e garagem. Tr. **99781-4345**

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos, sala c/varanda, banheiro social, copa, cozinha planejada, área de serviço c/banheiro, 1 vaga de garagem. Terraço c/1 qto suíte, banheiro social, área de serviço e quintal. Tr. **3851-3596 PJ857**

APTO no bairro JK, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço c/armários, box de despejo, 2 vagas de garagem, aquecedor solar. Tr. **3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Vale do Sol, c/3 qtos, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social e garagem. Tr. **3851-5121 PJ3637**

CASA em São Gonçalo do Rio Abaixo, c/2 qtos, toda murada. Aceita-se carro. R$110 mil. Tr. **97510-2426/99607-9699**

CASA geminada no Campo Alegre, c/2 pavimentos. 1º pav. c/sala de visita, lavabo, sala de jantar conj. c/cozinha, área de serviço, área externa e 2 vagas de garagem. 2º pav. c/3 qtos (sendo 1 suíte c/varanda), banheiro social. Tr. **3851-3596 PJ857**

CASA na av. Isaac Cassimiro Gomes, nº 1667, Loanda. Tr. **3850-8405/98011-3482**

CASA na av. W3, nº 125, bairro Loanda, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área. Tr. **97211-0340**

CASA na rua Geraldo Miranda, 118, Centro, c/3qtos, 365m², garagem coberta p/2 carros. Documentação regular. Tr. **3852-2890**

CASA na rua Palmeiras, 178, bairro Alvorada, c/510m², 8 qts, 3 salas, 6 banheiros, sendo 3 suítes. Garagem p/2 carros. Área livre no lote de 150m². Aceita-se troca por apartamento em Monlevade ou Belo Horizonte, ou lote. Tr. **98765-2269**

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de TV, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e ainda 1 lote de 89,44m². Vende-se junto ou separado. Tr. **3851-3596 PJ857**

CASA no bairro Paineiras, c/ área de 307m² e lote 388m², sendo frente de 14m e fundos área verde c/42m². Tr. **3851-5121 PJ3637**

CASA/GALPÃO no bairro Nossa Senhora da Conceição, área construída c/ aprox. 327m², 2 lotes c/área total de 600m². Tr. **3851-5121 PJ3637**

CHÁCARA em Bom Jesus do Amparo, c/2000m², c/ um imóvel de 10 cômodos. R$165 mil. Tr. **99626-6721**

CHÁCARA no bairro Boa Vista, c/casa, 1200m². Tr. **98704-0531**

CHÁCARAS (4) de 5 mil metros cada em São Gonçalo do Rio Abaixo, perto da Porteira Amarela. Valor a combinar. Aceita-se carro. Tr. **3851-0102/98962-0102**

LOJA, sobreloja e quintal na av. Alberto Lima, 1977. Área total de 714m². Tr. **99918-5050**

LOTE na rua Castanheiras, bairro Sion, c/360m². Tr. **98758-0195**

LOTE na rua Emílio Gonçalves, bairro Cruzeiro Celeste. R$65 mil. Aceita-se carro ou moto novos. Tr. Antônio **3852-5189/99808-3598/98704-9455**

LOTE na rua Trinta, bairro Loanda, c/360 m². Tr. **98745-5636**

LOTE no bairro Cidade Nova, urbanizado, c/360m². Tr. **98758-0195**

LOTE no bairro Cidade Nova, c/390m², na rua 38, quadra 19. R$100 mil. Tr. **98912-9665**

LOTE no bairro Cidade Nova, rua 2, c/360m², escritura, urbanizado, próximo ao Rael. Vende-se ou troca-se por caminhão MB 3/4. Tr. **99548-3693**

LOTE no bairro Mangabeiras, c/aprox. 420m², sendo 14m de frente; 14m de fundos; 30m direita e 30m pela esquerda. Tr. **3851-3596 PJ857**

LOTE no bairro Metalúrgico. Tr. c/Edna ou Daniel **3851-0102**

LOTE no bairro Vera Cruz, c/aprox. 395m², c/9,74m de frente; 10,69m de fundos; 41,53m do lado direito e 38,24m do lado esquerdo. Tr. **3851-3596 PJ857**

LOTE no loteamento Parques do Vale, ao lado da Lagoa Silvana, em Ipatinga, c/área total de 376m², em área residencial. C/escritura. R$120.000,00. Somente interessados. Tr. José Luiz **99963-0778**

LOTES no bairro Sion, c/ área de 360m². Tr. **3851-5121 PJ3637**

PONTO COMERCIAL na av. Alberto Lima, nº1977, loja, sub loja e quintal. Área 714m². Tr. **99918-5050**

PRÉDIO de 3 andares na av. Cândido Dias, bairro Loanda, nº1513 (possui 3 aluguéis). Tr. Edmilson **97501-8265**

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço, ótima localização. Tr. **3851-3596 PJ857**

QUITINETE no bairro Rosário, rua Angelina Ponce Martins, c/quarto, sala, cozinha, banheiro, c/52m². Vende-se ou troca-se. Tr. **98721-8650**

SALA COMERCIAL em Carneirinhos, prédio c/2 elevadores, 60m². Tr. **99696-0162**

SALA COMERCIAL na av. Wilson Alvarenga, centro de Carneirinhos. Prédio c/2 elevadores e sala c/61m² de frente para a avenida. Tr. **99696-0162**

TERRENO c/7 hectares, casa colonial, ou chácaras. Na região de Abre Campo. Aceita-se troca no negócio. Tr. c/Edna ou Daniel **3851-0102**

TERRENO em São Gonçalo do Rio Abaixo, c/2,5 hectares c/muita água de nascente. Aceita-se carro. Tr. **97510-2426/99607-9699**

TERRENO na rua Magalhães Pinto, bairro Cruzeiro Celeste, c/6.300m². R$600 mil. Tr. Antônio **3852-5189/99808-3598/98704-9455**

TERRENO no bairro José Elói, c/190m². R$45 mil. Aceita-se moto ou carro de menor valor como parte do pagamento. Tr. **98721-8650**

3 — VEÍCULOS

VENDE-SE Ford Versailles, 92, muito conservado. Tr. **97509-1433**

4 — DIVERSOS

ACEITA-SE doações de roupas p/famílias carentes. Tr. Letícia **98936-2958**

COMPRA-SE desengrosso de mesa usado. Tr. Tunico **99956-2038**

TROCA-SE cesto esmaltado de Brastemp antiga por cesta básica (em ótimo estado). Tr. Tunico **99956-2038**

VENDE-SE esterco. Tr. **99530-0471/3852-2474**

VENDE-SE suporte de mesa para celular. Tr. Tunico **99956-2038**

VENDEM-SE areia e brita. Tr. **Rogério 98608-0943**

5 — SERVIÇOS

INVESTIGADOR particular c/10 anos de experiência. Tr. **99555-9153**

PEDREIRO, serviços de alvenaria, lajes, ferragens, construção, acabamento. Tr. **98681-3393**

PEDREIRO de alvenaria e acabamento. C/referência. Tr. **99921-1657**

REALIZA-SE serviço de aterro e desaterro, retirada e remoção de terra. Tr. Adriano **98721-8650**

Faz saber que pretendem se casar:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE MINAS GERAIS Registro Civil das Pessoas Naturais
Oficial Titular: Rosa Maria Bedetti Frade Tavares Rua Brasília, n. 91, Lucília 35930-010 - João Monlevade - MG

Edital de Fora - HUGO DOS SANTOS FERREIRA, maior, Ajudante geral, residência Rua Abre Campo, nº 61 A, Rosário, João Monlevade-MG, filho(a) de WANDERCI DOMINGUES FERREIRA e SOLANGE DOS SANTOS GOMES; e LAYLA VITÓRIA APARECIDA GUILHERME, menor, nascida em 17 de abril de 2004, Manicure, residência Rua Capitão Teofilo, Lava Pés, São Domingos do Prata-MG, filho(a) de JUAREZ APARECIDO e CLAUDINA PAULA GUILHERME;

020358 - MARCELO SILVA DE SOUZA, maior, Marmorista, residência Rua Belarmina de Souza Moura, nº 97, Planalto, João Monlevade-MG, filho(a) de JOSÉ LEÃO DE SOUZA e MARIA APARECIDA DA SILVA; e DANIELE MARTINS DE SOUZA, maior, Auxiliar Administrativo, residência Rua Belarmina de Souza Moura, nº 97, Planalto, João Monlevade-MG, filho(a) de MARCOS DANIEL DE SOUZA e ROSANGELA APARECIDA MARTINS;

020359 - MAYLSON DA CRUZ SOUZA, maior, Radiologista, residência Av. Luzia Brandão de Fraga Souza, nº 11, Cruzeiro Celeste, João Monlevade-MG, filho(a) de ODWALDO MAURINO DE SOUZA e GERALDA DA CONCEIÇÃO CRUZ; e JANE APARECIDA FERNANDES, maior, Consultora de vendas, residência Rua Estados Unidos, nº 310, Teresópolis, João Monlevade-MG, filho(a) de JOAQUIM ESTEVAM FERNANDES e EFIGÊNIA NAZARÉ GREGÓRIO FERNANDES;

020360 - BRUNO OLIVEIRA DE JESUS, maior, Motorista, residência Rua Ulisses Guimarães, nº 175, Casa B, Cruzeiro Celeste, João Monlevade-MG, filho(a) de ADEIR RODRIGUES DE JESUS e MARIA HELENA OLIVEIRA DE JESUS; e HELEN MARA MARCELINA BARBOSA, maior, Vendedora, residência Rua Ulisses Guimarães, nº 155, Casa B, Cruzeiro Celeste, João Monlevade-MG, filho(a) de MAURO ANTONIO BARBOSA e MARILANE MARCELINA BARBOSA;

020361 - ERMELINDO DO CARMO ARAUJO BRAGA, maior, Operador, residência Rua Olyntho Calazans, nº 75, Vila São José, Nova Lima-MG, filho(a) de FRANCISCO JOSÉ BRAGA e MARIA DA CONSOLAÇÃO BRAGA; e ÉLLEN CRISTINA FRANCISCA DE OLIVEIRA, maior, Coordenadora de serviço de saúde, residência Av. Getúlio Vargas, nº 7048, Apto 101, Santa Bárbara, João Monlevade-MG, filho(a) de HÉLIO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA e TEREZINHA FRANCISCA DOS SANTOS;

020362 - LUCAS DE ARAUJO FILHO, maior, Operador de máquina, residência Rua Vanadio, nº 424, Cruzeiro Celeste, João Monlevade-MG, filho(a) de JOSÉ LUCAS FILHO e SILVANA ARAÚJO DA CRUZ; e KEYLA CRISTINA VIEIRA DA SILVA, nascida em 26 de julho de 2004, Estudante, residência Rua Paladio, nº 121, Cruzeiro Celeste, João Monlevade-MG, filho(a) de GILSON VIEIRA DA SILVA e LETICIA MARIA DE OLIVEIRA DE SOUZA;

020363 - LUÃ MARLON NASCIMENTO FERREIRA, maior, Vidraceiro, residência Rua Luiz Prandini, nº 232, Nossa Senhora da Conceição, João Monlevade-MG, filho(a) de AILTON GERALDO FERREIRA e EDNA RITA DO NASCIMENTO FERREIRA; e KETHLEN MARTINS DE FRANCA, maior, Vendedora, residência Rua Luiz Prandini, nº 232, Nossa Senhora da Conceição, João Monlevade-MG, filho(a) de ADENICIO SANTOS DE FRANÇA e ENIGMAR MARTINS MACEDO;

020364 - HENRIQUE MOREIRA DOS SANTOS, maior, Auxiliar de deposito, residência Rua Nova Lima, nº 347, Lucília, João Monlevade-MG, filho(a) de HERIVELTO JOSÉ DOS SANTOS e MARILÚCIA TEIXEIRA MOREIRA; e MAIRA GABRIELE MERENCIANO DE ARAÚJO, maior, Recepcionista, residência Rua Santo Antônio, nº 402, Laranjeiras, João Monlevade-MG, filho(a) de ANTÔNIO LUIZ DE ARAÚJO e MARIA DAS GRAÇAS MERENCIANO DE ARAÚJO;

020365 - MAICON RODRIGUES MIRANDA, maior, Operador de enchimentos de gases industrial LTDA, residência Rua Benedito José das Neves, nº 169, Apto 303, Bloco 2, São Gonçalo, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ BERNARDINO DE MIRANDA e ROSÂNGELA MARQUES RODRIGUES MIRANDA; e DENISE MARTINS DE OLIVEIRA, maior, Auxiliar de costureira, residência Rua José Rafael, nº 64, Nossa Senhora da Conceição, João Monlevade-MG, filho(a) de AMARÍLIO HILÁRIO DE OLIVEIRA e MARIA BENEDITA DE OLIVEIRA;

020366 - FRANCISCO CARLOS RODRIGUES, maior, Motorista, residência Rua 18, nº 37, Vila Tanque, João Monlevade-MG, filho(a) de JOSÉ CARLOS RODRIGUES e MARIA JOAQUINA RODRIGUES; e MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, maior, Serviços Gerais, residência Rua 18, nº 37, Bairro Vila Tanque, , João Monlevade-MG, filho(a) de JOSÉ RIBEIRO DE ALMEIDA e MARIA ROZÁRIO DE JESUS ALMEIDA;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro.
Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:

João Monlevade 26/08/2021
ROSA MARIA BEDETTI FRADE TAVARES Oficial do Registro Civil

Cartosoft - Automação de Cartórios do Registro Civil | www.cartosoft.com.br

Colégio Tiradentes deve ficar na escola Louis Ensch

ESCOLA É VOLTADA PARA FILHOS DE MILITARES E POPULAÇÃO SÓ TEM ACESSO SE SOBRAR VAGAS

O Colégio Tiradentes da Polícia Militar em João Monlevade deve ser instalado na Escola Estadual Louis Ensch, que fica no bairro José Elói. A informação é do presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal, vereador Leles Pontes (Republicanos), que é professor e reiterou que as tratativas para implantação da escola estão adiantadas.

Os prédios das antigas escolas estaduais Santana, no bairro Santa Cruz, e Padre Drehmanns, no bairro Baú, também foram avaliados. A informação foi confirmada pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura de João Monlevade ao **A Notícia**, que ficou de repassar os detalhes.

Segundo Leles, a Escola Estadual Louis Ensch dispõe de um bom espaço interno, mas que suas instalações necessitam de reparos. A idéia inicial é de que o colégio atenda estudantes da segunda metade do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio.

ANÚNCIO

Há duas semanas, o líder do governo na Câmara Municipal, vereador Belmar Diniz (PT), divulgou que as conversas entre a administração municipal e a Polícia Militar estavam adiantadas para a vinda do Colégio Tiradentes. Segundo o petista, o planejamento inicial é de que o colégio tenha cerca de 150 alunos, divididos em dois turnos, com os investimentos custeados pelo governo estadual.

NÃO É PARA TODOS

As vagas disponíveis são destinadas, prioritariamente, aos dependentes dos militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais, seguidos pelos dependentes de servidores de carreira das forças de segurança e defesa social. Em caso de sobra de vagas, é que a população civil pode ser contemplada.

Arquivo JAN

COLÉGIO militar deve ser instalado na escola do bairro José Elói

Prefeito de Itabira visita procurador-geral de Justiça para reabrir presídio

Divulgação/PMI

REUNIÃO aconteceu na sede do MPMG, em Belo Horizonte

A reativação do presídio de Itabira foi tema de uma reunião nesta quarta-feira (25) entre o prefeito de Itabira, Marco Antônio Lage (PSB), e o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, na sede do Ministério Público, em Belo Horizonte. Também compareceram ao encontro o vereador e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Itabira, Bernardo Rosa (Avante); o delegado regional de Polícia Civil da cidade, Helton Cota; o procurador-geral do município, Luiz Edson Bueno Guerra; o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Dênis Martins da Costa Lott; e o presidente do Conselho da Comunidade na Execução Penal de Itabira, o advogado João Paulo de Souza Júnior.

O presídio, com capacidade para 200 detentos, foi desativado no ano passado sob a alegação de que um eventual rompimento da barragem do Itabiruçu poderia atingi-lo. Os presos foram então levados a outras cidades, o que, segundo a comitiva, causa vários transtornos. Uma auditoria da empresa Walm atestou que a barragem já não apresenta risco de ruptura. Segundo a Vale, que já apresentou um plano de emergência, o presídio do Rio do Peixe não seria afetado mesmo se a estrutura arrebentasse.

Segundo o delegado regional, os policiais civis precisam escoltar os detidos para outras cidades, o que se torna um inconveniente, problema que, segundo Bernardo Rosa, também se estende aos advogados. Já para João Paulo Júnior, a distância do preso de seus familiares dificulta a ressocialização. Segundo Marco Antônio Lage, a Prefeitura de Itabira se responsabiliza pelas obras necessárias se autorizada a reabertura do presídio, podendo ser pensada uma obra para facilitar a interligação da unidade com a MG-129, tornando mais fácil a evacuação em caso de rompimento. O procurador-geral Jarbas Soares Júnior comprometeu-se a fazer contato com promotores e representantes do Judiciário de Itabira para estudar possíveis soluções para o problema.

Jovem morre em acidente na BR-262

Divulgação/ Bombeiros Voluntários de São Domingos do Prata

VÍTIMA foi socorrida pelos Bombeiros Voluntários do Prata, e helicóptero chegou a ser acionado

Um rapaz de 24 anos morreu na quarta-feira (25) em um acidente na BR-262, entre São José do Goiabal e Rio Casca. Por volta das 7h10, uma Fiat Dobló que seguia pela rodovia foi atingida na lateral por outro veículo, provavelmente um caminhão. O jovem, que estava no banco traseiro do veículo, foi atingido na cabeça por uma parte da lataria e sofreu traumatismo craniano.

Os Bombeiros Voluntários de São Domingos do Prata foram chamados e prestaram socorro à vítima, que foi levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São José do Goiabal. Uma aeronave do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foi deslocada à cidade para levar a vítima para Belo Horizonte, mas ela não resistiu e faleceu. Os outros ocupantes da Fiat Dobló não se feriram. O corpo foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) em João Monlevade. O acidente foi registrado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Rio Casca.

PM cumpre mandado e prende dois com maconha

Divulgação/PMMG

MATERIAIS estavam em casa onde um dos presos disse usar drogas

Dois homens foram presos na tarde de domingo (22) durante o cumprimento de ordens judiciais em Catas Altas. Por volta das 16 horas, a Polícia Militar dirigiu-se ao endereço mencionado no mandado de busca e apreensão, e ao chegar ao local, notou que um rapaz correu em direção ao portão com algo nas mãos, e em seguida, fugiu para os fundos. Dentro da casa, a equipe policial encontrou uma bucha de maconha, uma balança de precisão, e plásticos.

O alvo do mandado, de 23 anos, foi preso, assim como o homem que fugiu, de 27 anos. Ele alegou que é usuário de drogas e que havia ido ao imóvel para fumar maconha, e que quando percebeu a chegada da viatura, correu com pés da droga para tentar escondê-los. Os dois foram levados com o material apreendido para a Delegacia de Polícia Civil.

Rapaz leva tiro no ombro em tentativa de assassinato

Um rapaz de 23 anos foi vítima de uma tentativa de homicídio na tarde de domingo (22) em Itabira. Por volta das 17h55, a Polícia Militar recebeu um chamado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) sobre uma pessoa baleada na rua Luiz Lott, no bairro Pedreira do Instituto. Chegando à rua Juriti, onde a vítima mora, foi constatado que ela tinha uma perfuração de bala no ombro esquerdo, próximo ao pescoço.

Consciente, o rapaz relatou aos policiais que estava na esquina das duas ruas com sua mãe e outras pessoas, quando notou que dois homens em uma motocicleta azul se aproximaram e um dos ocupantes, um adolescente de 14 anos, ameaçou-o. Pouco depois, a dupla voltou, e o menor desceu da moto, sacou um revólver e tentou disparar contra a vítima, mas a arma falhou. O outro ocupante incitou-o a que atirasse mais, o que ele fez, enquanto o alvo dos tiros corria para tentar escapar.

A vítima disse ainda acreditar que a razão para a tentativa de assassinato seja a sua saída do bando criminoso que integrava, o que pode ter irritado seus antigos companheiros de gangue. Populares, que pediram para não serem identificados, disseram que ele já era jurado de morte. Ele foi socorrido e levado ao Pronto-Socorro Municipal. A Perícia Técnica da Polícia Civil esteve no local para coletar pistas. A polícia trabalha agora para encontrar e deter os criminosos.

Preso com arma

A apuração de informações terminou com a prisão de um homem na segunda-feira (23) em Itabira. Por volta das 16h12, uma equipe da Polícia Militar deslocou-se para o bairro Juca Batista para verificar se dois homens, já conhecidos da corporação, estariam armados a serviço do tráfico. No imóvel, os policiais usaram um cão farejador para encontrar um revólver calibre .38 com seis cartuchos dentro do carro do autor, que estava estacionado em frente à residência. Ele foi preso em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e foi levado à Delegacia de Polícia Civil.

Sem subsídio, transporte escolar está ameaçado em Monlevade, diz Enscon

"Sem o subsídio, é muito difícil eu colocar os ônibus do Vamos à Escola para rodar". A afirmação é do diretor da Enscon, Eduardo Lara, que pleiteia um auxílio financeiro de R$350 mil mensais por seis meses, pagos pela Prefeitura de Monlevade, para sanar a crise da empresa, que presta o serviço de transporte público coletivo e escolar no município. Ele compareceu a uma audiência pública realizada ontem (26), na Câmara Municipal, solicitada pelo vereador Marquinho Dornelas (PDT).

O Executivo enviou a proposta para a Câmara, que tem cerca de 20 dias para coloca-la em votação. O projeto tramita em comissões. Segundo a Prefeitura, se não aprovar o subsídio, a passagem dos coletivos pode chegar a R$6,80, um reajuste de 65,85%.

Lara diz que, caso não obtenha a ajuda financeira, provavelmente não conseguirá atender aos estudantes no projeto de transporte escolar. O diretor afirma que uma das questões a ser resolvida é o dimensionamento do serviço com o retorno em modelo híbrido e gradual: "Criar um protocolo para atender a esse serviço é muito difícil. Eu já dei a sugestão: é preferível que as aulas voltem sem o Vamos à Escola. Acho mais fácil. Cada pai leva o seu filho à escola". Ele afirma ainda que, em sua garagem, possui quase 50 ônibus parados há cerca de um ano e oito meses.

Ainda defendendo o subsídio, Lara disse que a manutenção das linhas regulares seria possível apenas com "o básico". No entanto, o décimo terceiro salário dos empregados estaria ameaçado. O diretor da Enscon também reafirmou que cerca de 30% dos passageiros dos coletivos dispõem de gratuidade, e não pagam a tarifa. Segundo ele, a empresa é dona de 53 veículos que operam 22 linhas regulares, mas cerca de 40% desses carros estariam sob risco de apreensão pelo Banco Mercedes se os financiamentos não forem pagos. Ele declarou também que, embora não seja obrigado pelo contrato, realiza pesquisas de satisfação dos usuários, cujos resultados são restritos à empresa.

O procurador jurídico da Prefeitura, Hugo Martins, reforçou o que o vereador Fernando Linhares (Democratas) já havia declarado: a prestadora pode recorrer à Justiça para obter o reajuste ou o reequilíbrio de preços previstos em contrato, tendo grandes chances de ganhar a causa.

CRÍTICAS E QUESTIONAMENTOS

Linhares, por sua vez, apesar de ressaltar que o auxílio financeiro será para o sistema de ônibus, não poupou a concessionária: "A Enscon presta um péssimo serviço no nosso município quanto ao transporte público". O vereador Marquinho Dornelas, que presidiu a sessão, criticou a dificuldade em localizar o presidente do Conselho Municipal de Transportes (CMT), Jorge Lial, e em ter acesso às atas do órgão para entender as planilhas que determinam a tarifa. Ao **A Notícia**, Dornelas disse que a Câmara vai esgotar todas as possibilidades de debates antes de votar a matéria. Para ele, é possível estudar e encontrar outras formas, para fugir da concessão do subsídio.

Populares presentes à reunião questionaram se era possível um reajuste na tarifa de R$1,00 das "linhas sociais" 42 e 43. Respondendo aos presentes, o representante do CMT, Eustáquio Campos, disse que as linhas são muito utilizadas por pessoas carentes. O vereador Pastor Lieberth (Democratas) reforçou a fala. Respondendo a outra pergunta, Eduardo Lara afirmou que, atualmente, não possui certidão negativa de débitos e tem dificuldades para pagar a Previdência Social. Se permanecer assim, a empresa não poderá participar da licitação do ano que vem.

João Vitor Simão

VEREADOR Marquinho Dornelas presidiu a audiência

A Usina de Monlevade celebra, na próxima terça-feira (31), 86 anos de fundação. Neste momento, a empresa aposta em valores atuais: respeito à diversidade, meio ambiente e inclusão. A unidade vibra com o início do novo Laminador, a partir de janeiro de 2022, com capacidade de dobrar a produção.

Caderno especial - circula junto à edição 2648

Artistas fazem em Monlevade a maior empena grafitada do interior de Minas

MUROS NO ENTORNO DA USINA GANHAM "VIDA" E CORES

Os muros do entorno da área industrial da ArcelorMittal, Usina de Monlevade, ganharam mais "vida" e cores. Em vez do cinza, cartazes e sujeira, flores, animais da fauna brasileira, mandalas e expressões humanas tomam conta do cenário. A iniciativa é da Fábrica de Graffiti, um projeto que visa humanizar espaços industriais por meio da valorização da cultura do StreetArt, além de capacitar novos artistas.

A arte trouxe mais cores para o ambiente e cotidiano dos monlevadenses, dos trabalhadores e de quem passa por ali. Além disso, os trabalhos autorais geram um circuito cultural de amplo acesso a todos e aproxima a cidade da prática da arte urbana. A ação foi patrocinada pela Fundação ArcelorMittal, através da Lei de Incentivo à Cultura.

O trecho entre o estádio Louis Ensch e a sinterização da Usina de Monlevade foi o primeiro a ser finalizado. Os trabalhos artísticos, próximo à entrada para o Social Clube, chamam a atenção pelo colorido nos cerca de 50 metros de extensão. O paredão da estação de tratamento de água, ao lado do vestiário central, também ganhou uma gigantesca empena grafitada (mural com arte de rua), medindo 18 metros de altura. Também foram grafitados os muros próximos ao laboratório metalográfico. Está prevista, para o dia 31, data de aniversário da Usina, a intervenção de alguns funcionários num dos muros.

Lorena Silvestre

Muros grafitados mudam e melhoram o cenário em torno da Usina

Lorena Silvestre

A ação envolveu 15 artistas mineiros, reconhecidos pelos trabalhos de arte urbana: Alberto Tadeu (Tot), Barbara Daros, Bruna Ferreira Gonçalves (Pimenta), Bobylly, Daniel 'Jack' Nery, Fernando dos Santos (Fhero), Gabriella Biga, Ítalo Nanais, Kaká Chazz, Lídia Viber, Mariana Marinato, Pedro Stryper, Sâmela Moreira, Silvana Assunção (Sil) e Thiago Moska. Chama atenção a participação feminina. São oito mulheres.

Conforme **A Notícia** informou em primeira mão, a iniciativa celebra o centenário da operação de Aços Longos no Brasil. "No ano em que comemora-se 100 anos de operação de Aços Longos no Brasil, a empresa escolheu ofertar essa galeria de arte à céu aberto à comunidade monlevadense", afirmou Vander Neves, gerente de RH da unidade de Monlevade. Ainda segundo Vander, a iniciativa promove a igualdade de gêneros. "A seleção dos artistas de cada edição é pautada pela equidade de gênero, ou seja, convidamos o mesmo número de mulheres e de homens para compor a curadoria artística. Essa é uma prerrogativa da ArcelorMittal, desde 2018, em função de sua Política de Diversidade e Inclusão", destaca Neves.

GRAFFITI NA CIDADE

Depois do novo colorido da área externa da ArcelorMittal Monlevade, a Praça do Povo e a Fundação Casa de Cultura recebem os artistas em seus espaços. Nestes locais, os alunos do curso de graffiti oferecido pela Fundação também estarão presentes. A atividade conta com mais de 60 participantes. Segundo os organizadores, eles vão aprender as técnicas usadas pelos artistas profissionais e serão divididos em grupos para facilitar o trabalho.

Utropicafilmes

Lorena Silvestre

Utropicafilmes

Utropicafilmes

Novo laminador entra em operação no próximo ano com 125 empregos

SEGUNDO A SIDERÚRGICA, O EQUIPAMENTO TEM CAPACIDADE PARA A PRODUÇÃO DE 1 MILHÃO DE TONELADAS DE AÇOS LONGOS POR ANO

Os 86 anos da Usina de Monlevade estão marcados pelo anúncio do início das atividades do laminador 3, a partir de janeiro do ano que vem. O equipamento está pronto desde 2015, mas não entrou em operação. Agora, as novas demandas do mercado e a perspectiva de crescimento fizeram a empresa repensar o início da produção de forma gradual.

Segundo a companhia, o laminador de Monlevade tem capacidade para a produção de 1 milhão de toneladas de aços longos por ano. Enquanto isso, os laminadores 1 e 2 prosseguirão no desenvolvimento de aços especiais da unidade. Juntos, eles produzem 1,2 milhão de toneladas.

Com o novo equipamento, a perspectiva, segundo a empresa, é de cerca de 125 novas contratações. As oportunidades disponíveis estão divulgadas no site da empresa.

NOVO Laminador entra em operação em janeiro de 2022

Divulgação

INVESTIMENTOS

A iniciativa reforça a importância da usina para os negócios da operação no Brasil.

Os recursos somam R$580 milhões, considerando os investimentos para implantação do equipamento e para o seu acionamento. Desse montante, mais de 90% do investimento foi desembolsado na implantação do equipamento em 2015. Os outros 10% são para o acionamento do equipamento.

Para a ativação do laminador 3, a empresa alega que aguardava as melhorias nas condições de mercado. Segundo os gestores, o laminador vai garantir o pleno atendimento aos clientes. A forte demanda por aço, especialmente no avanço da construção civil, e os indicadores econômicos possibilitaram a operação do equipamento.

ANÚNCIO COMEMORADO

O Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmon-Metal), a Prefeitura e a Câmara de João Monlevade celebraram a abertura, enfatizando que o novo trem de laminação contribui para o desenvolvimento do município.

O gerente da Aciaria da Usina, Alin Júnior Machado Chaves, participou de uma reunião com o prefeito, Laércio Ribeiro (PT), com o vice-prefeito e secretário de Planejamento, Fabrício Lopes (Avante), o gerente de Recursos Humanos da ArcelorMittal Monlevade, Vander Ferraz Neves, e o analista de comunicação Lucas Vilela. Neves e Vilela também participaram de outra reunião virtual com o presidente da Câmara Municipal, Gustavo Maciel (Podemos), e os vereadores Fernando Linhares (Democratas), Pastor Lieberth (Democratas) e Revetrie Teixeira (MDB) para dar a notícia da operação do equipamento.

O prefeito Laércio Ribeiro disse que a inauguração vai gerar novos empregos e aquecer a economia local. "Esta notícia nos traz muita esperança neste momento tão difícil, por conta da pandemia, que tirou tantos empregos em nossa cidade", explica. Já Fabrício Lopes ressalta que "este é um momento único e de grande importância para João Monlevade e região". O Sindmon-Metal também comemorou o anúncio, dizendo se tratar de "uma vitória dos trabalhadores, que têm garantidas a produtividade e a qualidade desta Usina".

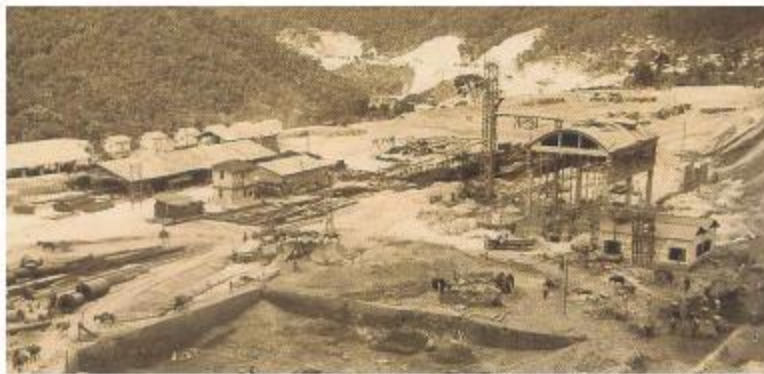
Laminador integra plano de expansão

Arquivo JAN

Em 2008, a ArcelorMittal anunciou investimento de US$ 1,2 bilhão na obra de duplicação da usina de João Monlevade. A siderúrgica pretendia ampliar a produção de aço bruto em um projeto que incluía a construção de uma nova sinterização; um novo alto-forno (para dobrar a produção atual de gusa) e de uma terceira linha de laminação para duplicar o volume de produção de fio-máquina para 2,3 milhões de toneladas/ano.

A estimativa à época era também duplicar a capacidade de produção da aciaria, que atingiria 2,4 milhões de toneladas/ano de tarugos quando entrasse em operação. A expectativa era de que, no pico dos trabalhos, as obras empregassem até 6 mil pessoas. A expansão, porém, foi suspensa com a eclosão da crise financeira mundial no último trimestre de 2008 e realizadas apenas obras civis de preparação para duplicação.

86 anos de pioneirismo e histórias

Reprodução

ESPLANADA sendo preparada para a construção da usina de Monlevade

A Usina de Monlevade era originalmente um projeto da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Belgo) que surgiu a partir da aquisição da Companhia Siderúrgica Mineira pelo grupo belgo-luxemburguês ARBED (Aciéries Réunies de Burbach-Eich- Dudelange) em 1921.

O engenheiro luxemburguês Gaston Barbanson foi personagem fundamental para que a Usina ficasse em Monlevade. Os belgas queriam que a Usina fosse montada em Ouro Preto. Ele considerou que "nas terras do velho Monlevade", o negócio seria promissor e, ainda em 1920, toda a área ao redor do Solar Monlevade foi adquirida pelo próprio Barbanson, incluindo as ruínas da antiga fábrica de ferro e a mina do Andrade, pertencente a Jean Monlevade.

Em 1935, sob comando do engenheiro Louis Ensch, por solicitação de Barbanson, a Belgo iniciou a construção da moderna siderúrgica. Ensch viera de Luxemburgo em 1927 para organizar a Usina de Sabará.

Gaston Barbanson

A nova planta industrial em João Monlevade começou a operar em 1937 e se tornou, por suas características técnicas, a maior usina siderúrgica a carvão vegetal do mundo, a par de alto padrão técnico, sólida estrutura econômico-financeira e elevado índice de produtividade. Na década de 1940, produziu quase a metade do aço brasileiro.

Paralelamente ao desenvolvimento da siderúrgica, Louis Ensch empreendeu considerável obra social destinada aos trabalhadores, contemplando a construção de vilas operárias, hospitais, escolas, postos de abastecimento e clubes desportivos nas localidades de atuação da Companhia.

Nas décadas de 1950 e 60, a fábrica de Monlevade modernizou e expandiu sua produção, adotando o recém-inventado processo Linz – Donawitz de produção de aço com oxigênio básico e instalando uma usina de acabamento Morgan para a produção de fio-máquina.

Em 2000, a Belgo substituiu os cinco altos-fornos a carvão vegetal da planta de Monlevade por um único forno a coque de grande capacidade, permitindo que a planta aumentasse sua produção de ferro-gusa em 30%.

Em 2002, a Belgo passou a fazer parte do grupo Arcelor após a fusão da ARBED com a francesa Usinor e a siderúrgica espanhola Aceralia. Uma nova fusão entre a Arcelor e a empresa indiana Mittal resultou na criação da gigante global do aço ArcelorMittal, em 2006, com a planta da Belgo mudando seu nome para ArcelorMittal Monlevade

Fontes: Antônio José Polanczyk. «Ensch e a Belgo Mineira». 3i Editora.

Reprodução

USINA de Monlevade produziu, nos anos 40, metade do aço brasileiro

Centenário da produção de aços longos no Brasil

PRODUTOS DE MONLEVADE FAZEM PARTE DA VIDA DE TODOS

Em 2021, celebra-se o centenário da produção de aços longos no Brasil. Esse produto é fundamental para o desenvolvimento de importante setor da economia e também para o dia a dia das pessoas. E a Usina de Monlevade, que completa 86 anos na próxima terça-feira (31), produz um dos mais especiais aços do mundo.

Todos os dias, carretas e carretas carregando fio-máquina deixam a Usina de Monlevade da ArcelorMittal. No entanto, quem vê as enormes bobinas talvez não imagine a aplicação delas no cotidiano. A verdade é que o aço monlevadense é matéria-prima para diversos itens indispensáveis à rotina moderna.

O fio-máquina fabricado pela ArcelorMittal Monlevade é especial porque é versátil e atende exatamente à demanda dos clientes. Ele é usado, por exemplo na indústria, para fabricar a lã de aço usada na limpeza de louças e panelas; clipes de papel, os arames de cadernos e os grampos de cabelo também são produzidos com o aço monlevadense, assim como pregos, parafusos e eletrodos de solda usados na construção civil.

Os pneus dos carros são construídos sobre estruturas de aço cuja matéria-prima provém de João Monlevade. Também provém da Usina, o produto-base para arame farpado que cerca as propriedades, os amortecedores veiculares e as grades que ficam atrás das geladeiras. Até máquinas colheitadeiras, usadas na agricultura, são produzidas através do aço da ArcelorMittal.

Bruno Guimarães

FIO-MÁQUINA produzido em Monlevade é vendido no mercado nacional e internacional

Em média, 80% da produção da fábrica de Monlevade fica no mercado nacional, enquanto 20% é exportada. A unidade pode entregar até 1,26 milhão de toneladas anuais de fio-máquina, que pode ser de baixo, médio ou alto teor de carbono e baixa liga. A ArcelorMittal Aços Longos foi a primeira a receber o Rótulo Ecológico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na fabricação das estruturas metálicas dos pneus radiais, pela qual responde por 100% do mercado nacional.

Pela primeira vez, monlevadense assume diretoria da Fundação ArcelorMittal

O monlevadense Herik Pires Marques assumiu, em janeiro deste ano, o cargo de diretor-superintendente da Fundação ArcelorMittal. Segundo a empresa, ele segue à frente dos projetos empreendidos nas áreas de cultura, educação, esporte e promoção social. "Desde minha atuação na área de RH tenho um carinho especial pelos projetos sociais. Estou muito feliz com o novo desafio frente à Fundação, e a possibilidade de realizar iniciativas tão transformadoras no nosso município! Seguiremos a parceria, sempre atentos às demandas locais, buscando oferecer projetos inovadores e que contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade", afirmou.

Formado em Psicologia pela PUC Minas, Herik tem especializações em Gestão de Negócios e Gestão de Pessoas (FGV-MG) e Gestão de Projetos (IETEC). Herik ingressou no Grupo ArcelorMittal em 2004, na área de Recursos Humanos e Qualidade, em Sabará. Em 2010, foi transferido para o RH de Cariacica, onde atuou nos processos de administração de pessoal, relações trabalhistas, remuneração e benefícios. Em 2018, assumiu como gerente de Recursos Humanos BP em Piracicaba e Sitrel/MS. No mesmo ano, foi transferido para a ArcelorMittal no Sul Fluminense, e desde 2019 atuava como gerente geral de Pessoas BP Industrial, BioFlorestas e Mina do Andrade.

Divulgação

HERIK Pires Marques assumiu o cargo no início deste ano

Campanha "Aço salva vidas" estimulou doações para instituições sociais

INICIATIVA DA ARCELORMITTAL PROMOVEU AÇÕES DE COMBATE À FOME NA PANDEMIA

Divulgação

ENTREGA de cestas básicas a entidades monlevadenses

A ArcelorMittal promoveu, pelo segundo ano consecutivo, a campanha "Aço salva vidas". A ação, que em 2020 destinou recursos para o Hospital Margarida, neste ano, voltou-se para o auxílio de instituições sociais no combate à fome. A campanha incentivou a doação de recursos por colaboradores e seus familiares, bem como a rede de fornecedores, clientes, parceiros, e também a toda comunidade.

Na região, foram contempladas instituições de João Monlevade e de Bela Vista de Minas, sede da Mina do Andrade. Para cada R$1 arrecadado, a empresa doou mais R$1 até o teto de R$1,2 milhão, distribuídos aos municípios nos quais a ArcelorMittal está inserida.

Divulgação

Durante a campanha, Herik Marques, diretor-superintendente da Fundação ArcelorMittal, afirmou que o momento exigia que todos os setores da sociedade se unissem e que cada agente oferecesse o que tem de maior potencial. "Nós entendemos que, além dos investimentos que temos feito desde o início da pandemia, podemos ser uma ponte entre quem tem condições de doar-influenciando pessoas, parceiros e outras empresas - e instituições que já fazem um trabalho essencial e precisam que essa rede de apoio se fortaleça", explicou.

Para o gerente de Pessoas da ArcelorMittal Monlevade, Vander Neves, a campanha reforça o compromisso da empresa em contribuir com a sociedade. "Desde o início da pandemia temos feito um trabalho de apoio à comunidade. Foi assim com o Hospital Margarida no início da pandemia e agora contribuindo para amenizar a situação da fome no nosso município. O mais importante dessa campanha é que ela desperta o sentimento de solidariedade em toda a sociedade. A empresa faz a doação dela, mas estimula que outras pessoas, empresas, entidades possam fazer também. Agradecemos a todos que participaram e que nos ajudaram a promover a campanha", disse.

Projeto moradores resgata memória e valoriza identidade local

INCIATIVA REALIZADA EM MONLEVADE É PATROCINADA PELA FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL

João Monlevade recebeu, em 2020, o Projeto Moradores - A Humanidade do Patrimônio, que resgata para o público histórias contadas por cidadãos da cidade e valoriza a memória e a história das pessoas, como o maior patrimônio que um território pode ter. O projeto celebrou os 85 anos da Usina.

Nesta primeira edição, foram escolhidos 12 moradores para dividir suas histórias, percepções e sentimentos sobre a cidade. A ação de ocupação do espaço público pelas Artes Integradas (Fotografia, Audiovisual e Educação Patrimonial) valoriza a memória da cidade a partir de vivências e olhares distintos.

Criado em 2012, o projeto está em sua 22ª etapa e tem patrocínio da ArcelorMittal e da Fundação ArcelorMittal, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Através da iniciativa, o Projeto convidou 12 moradores de João Monlevade para contarem suas histórias e transformá-las em filme.

A produção ocorreu no mês de novembro e os filmes foram exibidos nas redes sociais do Projeto Moradores e da Fundação ArcelorMittal). Os vídeos podem ser conferidos acessando o QR Code.

O PROJETO

A iniciativa é realizada em parceria com a produtora de vídeo Nitro, de Belo Horizonte, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. "Nosso objetivo é despertar no morador o orgulho de ser patrimônio de sua cidade. Recontar a história daquele território a partir da memória afetiva de cada um. Vivemos um momento importante de transformação, onde, infelizmente, as identidades marcantes de cada cidade brasileira estão se perdendo rapidamente. Queremos que os moradores e suas histórias sejam vistos como uma riqueza cultural de suas comunidades, assim como aprendemos a enxergar as igrejas coloniais, o casario e os monumentos naturais, por exemplo", explica o escritor Gustavo Nolasco.

Reprodução

Erlan, Tó Vilela, Izabel, Maria Inocentes e Maria Mazarelo estão entre os 12 moradores que contaram suas histórias

FORMA E TRANSFORMA:

Monlevade contemplada com projeto de desenvolvimento através da arte e da cultura

O programa Forma e Transforma, coordenado pela Fundação ArcelorMittal, tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local e comunitário por meio da arte e da cultura. Disponibilizando projetos artísticos e culturais em comunidades com nenhum ou pouco acesso a eles, a iniciativa ainda promove ações de formação de artistas, gestores, empreendedores culturais, públicos e plateias. Em breve, a inciaitiva será desenvolvida em João Monlevade.

Conforme a Fundação, os benefícios incluem oficinas, cursos e apresentações em praças públicas para despertar o interesse do público pela arte. "O programa ativa toda a cadeia econômica e produtiva, e gera a mobilização da comunidade em torno dos produtos que são apresentados em mostras do trabalho artístico fomentado com os recursos repassados pelos editais", explica a Fundação. Além disso, também faz parte a atuação com foco na democracia cultural, que proporciona a descentralização de recursos financeiros através de micro editais com premiação em dinheiro.

Para o seu desenvolvimento, as parceiras são com as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e Empreendedores Culturais. O programa é viabilizado por meio das Leis Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo de Minas Gerais. Em entrevista ao **A Notícia**, o diretor-superintendente da Fundação ArcelorMittal, Herik Pires, explicou sobre um novo projeto que está em andamento e deve ser aprovado nos próximos meses. Dividido em três etapas, a iniciativa irá fazer um mapeamento dos artistas de Monlevade, preparar uma formação com uma equipe que irá ensinar profissionalização artística, e lançar um edital onde cidadãos vão poder fazer sua inscrição a partir de qualquer tipo de arte. O projeto tem duração de dois anos e vai ser finalizado com uma mostra para apresentação dos trabalhos preparados.

ENTREVISTA:

Fabiano Cristeli de Andrade

DIRETOR GERAL DA ARCELORMITTAL MONLEVADE

"SOMOS UMA EMPRESA PIONEIRA NA SIDERURGIA E MONLEVADE FAZ PARTE DESSA CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS E GRANDES HISTÓRIAS NO BRASIL"

Na próxima terça-feira (31), a Usina de João Monlevade completa 86 anos de fundação. A siderúrgica, ao longo dessas oito décadas, se consolidou como uma das mais importantes do mundo, dentro do grupo ArcelorMittal. Tanto que acaba de receber autorização para iniciar a produção do novo trem Laminador, construído em 2015 e que estava parado. Confira entrevista com o diretor geral da Usina de Monlevade, Fabiano Cristeli de Andrade. Ele fala sobre esse tema e aborda outros aspectos da empresa, relação com a comunidade, respeito à diversidade e inclusão, além da importância da Usina para o município e no cenário internacional. Confira:

A Usina de Monlevade chega aos 86 anos trazendo um presente: anúncio do início da operação do Novo Laminador. Como foi receber a autorização do grupo para, enfim, iniciar a produção no TL3?

Para todos nós foi uma satisfação enorme, pois concluímos a sua construção em 2015 e aguardávamos, desde então, melhores condições do mercado para colocar este equipamento em operação. Essa decisão demonstra uma confiança do grupo na Usina de Monlevade e isso nos deixa orgulhosos. O objetivo do laminador é garantir o pleno atendimento aos clientes. A forte demanda por aço, especialmente, no avanço da construção civil e os indicadores econômicos possibilitaram a operação do laminador.

A Usina terá capacidade de produzir mais 1 milhão de tonelada de laminados, praticamente, dobrando a capacidade de produção. É um novo ciclo para a unidade? Quais as perspectivas com o novo laminador?

Sim. Estamos elevando o patamar de produção de laminados da nossa Usina. É um equipamento mais moderno e que traz ganhos importantes de qualidade do fio-máquina destinado a aplicações especiais nos segmentos em que já atuamos. Apesar da capacidade, a produção se dará de forma gradual e alinhada à demanda do mercado.

Além do novo laminador, há previsão de duplicação de outros setores, como a aciaria e também o alto forno, conforme projeto original da duplicação da Usina?

Não, no momento a empresa mantém o foco no início da operação do Laminador 3.

Quais ações e processos fazem o aço de Monlevade ser considerado um dos melhores do mundo?

Podemos destacar alguns pontos que nos tornam muito competitivos em termos de produto. Primeiro, as pessoas. Estamos falando de comprometimento, equipe qualificada e prioridade para a segurança. Cito também a nossa cultura de qualidade, inovação, tecnologia para produção de aços especiais, instalações e equipamentos. Temos um sistema de gestão consolidado, além de contar com nossa principal matéria-prima, o minério, produzida pela Mina do Andrade, que faz parte do grupo ArcelorMittal e está muito próxima à Usina. Destaco ainda o foco do cliente na tomada de decisão, buscando parcerias e relacionamentos de longo prazo.

Com uma das melhores plantas siderúrgicas da América Latina, como a ArcelorMittal capacita seus empregados com as últimas inovações do mercado siderúrgico?

Investimos muito em treinamentos técnicos, dentre eles mestrados, doutorados em parceria com universidades, além de trabalhos em conjunto com o Centro de Inovação ArcelorMittal Indústria (CIAMI), que é um convênio com o Centro de Inovação e Tecnologia do Senai Fiemg (CIT) e com centros de pesquisas da ArcelorMittal ao redor do mundo. Investimos também em treinamentos comportamentais através de um planejamento estruturado e contínuo considerando as principais necessidades de desenvolvimento dos empregados alinhadas ao nosso negócio. Isso inclui o que há de mais atual na siderurgia. Outro ponto que destaco é o estímulo à inovação. Temos programas internos que viabilizam o desenvolvimento de ideias inovadoras por parte de todos os empregados, criando esse ambiente de melhoria contínuo. Com a missão de conectar os resultados de hoje aos desafios de amanhã, a empresa trabalha para continuar liderando transformações na indústria e na sociedade.

A ArcelorMittal lançou neste ano um programa para os certificados "verde" para o aço. Como esse processo foi implantado na Usina de Monlevade?

Temos grupos multidisciplinares dentro do grupo ArcelorMittal dedicados ao tema e trabalhando com esse foco. Estamos acompanhando tudo o que está sendo estudado e implantado. Em se tratando de Brasil as oportunidades passam pelo uso de energias renováveis, maior reciclagem do aço, além da otimização de processos.

Quais as ações desenvolvidas pela Usina de Monlevade dentro do Programa de Diversidade e Inclusão?

O Programa de Diversidade e Inclusão completou dois anos de atividades e envolve todas as unidades do grupo. Atualmente, temos a participação ativa de cerca de 1,3 mil voluntários e aliados. O programa é baseado em grupos de afinidade nas seguintes dimensões da diversidade: LGBTI+, Equidade de Gênero, Pessoa Com Deficiência e Diversidade Racial. Os grupos trabalham propondo ações que abrangem toda a organização. Este ano foram realizadas ações importantes como o Censo LGBTI+ dentro da empresa e a parceria com a TransEmpregos que é o maior projeto de empregabilidade de pessoas trans do país. Nos demais grupos outras ações também estão sendo implantadas como a meta de 30% de mulheres trabalhando no grupo no país até 2030.

Falando nisso, quantas mulheres trabalham na Usina de Monlevade e qual é essa porcentagem no quadro atual de funcionários? O que pode ser feito para ampliar esse número?

A presença de mulheres na indústria vem crescendo nos últimos anos. Atualmente, dos cerca de 17 mil empregados da ArcelorMittal Brasil, 14% são mulheres. Mas, diferente de décadas atrás, hoje já temos mulheres em todas as áreas e funções da empresa. Estamos alinhados à meta do nosso grupo e já estamos priorizando a contratação de mulheres em vagas existentes e futuros processos seletivos. É fato que precisamos gerar mais oportunidades. Neste sentido, acabamos de lançar o programa Qualificar em parceria com Senai. A ideia é preparar as pessoas nas áreas de manutenção mecânica, elétrica e operação siderúrgica, gratuitamente, tornando-as aptas a concorrer a futuras vagas seja na ArcelorMittal Monlevade ou em outras indústrias. No processo seletivo do Qualificar também vamos priorizar as mulheres.

Desde a sua fundação, a Usina de Monlevade é referência em ações sociais. O que a empresa tem feito neste sentido, para ajudar a comunidade local onde está inserida?

Temos que ter como premissa que o primeiro benefício social é a empresa estar operando. Isso gera receita para a cidade, empregos e movimenta a economia local. Mas a ArcelorMittal sempre foi além. Por meio da Fundação ArcelorMittal mantemos um estreito relacionamento com a comunidade por meio de programas sociais nas áreas de Educação, Cultura, Promoção Social, Esporte e Saúde. Na pandemia, tivemos que adaptar algumas iniciativas, mas sem perder a relação de proximidade. Posso citar algumas iniciativas já consolidadas como o Acordes, o Esporte Cidadão, o Diversão em Cena, Cidadãos do Amanhã, entre outros. E recentemente trouxemos novidades como o projeto Moradores e o Fábrica de Graffiti. Cabe destacar também as doações que fazemos ao Fundo Municipal da Infância e ao Fundo do Idoso e o Programa de Educação Ambiental (PEA). Mas estamos sempre trabalhando com novidades e oportunidades alinhadas ao nosso negócio e a realidade dos municípios onde atuamos.

Como a Usina de Monlevade recebeu o projeto da Fábrica de Graffiti? Na sua opinião, qual foi o resultado?

Está sendo uma experiência interessante ver o ambiente industrial se tornando mais colorido, abrindo espaço para a arte. O resultado ficou sensacional e estamos vendo uma repercussão muito positiva. Além da pintura dos nossos muros, o projeto também promoveu oficinas em parceria com a Fundação Casa de Cultura para artistas monlevadenses.

Reprodução

Especialistas afirmam que a pandemia transformou as relações de trabalho, antecipou tendências e mudou a rotina de empresas e pessoas. Quais os impactos da pandemia na Usina de Monlevade? O que mudou e deve continuar?

A nossa rotina precisou ser totalmente adaptada desde o início da pandemia. Implantamos medidas preventivas e protetivas em todas as nossas áreas, definimos regras de convivência que valem para todos os que trabalham na empresa, fornecemos máscaras para 100% das pessoas, limitamos o uso de espaços coletivos, além de mantermos um cronograma permanente de sanitização de toda a área industrial e campanhas de conscientização. Estruturamos um robusto trabalho de monitoramento, testagem e cuidado com casos suspeitos. Todos os nossos empregados possuem acesso a programas de acompanhamento psicológico e telemedicina. Além de várias outras medidas. Enfim, nos tornamos mais distantes fisicamente, migramos reuniões para o ambiente virtual, trabalhamos remotamente quando possível, mas tudo isso para que possamos em breve retomar o mais próximo possível da normalidade.

O empresariado teve um papel muito importante nessa pandemia e a Usina agiu ativamente, com ações para o Hospital Margarida, por exemplo. Qual a visão da usina a respeito dessas ações?

É importante destacar que a pandemia desencadeou uma onda de solidariedade em todas as frentes, não só entre as empresas. Mas, de fato, a iniciativa privada teve um papel importante pelos investimentos sociais feitos, principalmente na doação de recursos, equipamentos e insumos para contribuir com as instituições de saúde. Isso em todo o país. Em Monlevade não foi diferente. Esse movimento aconteceu por meio das empresas, entidades, voluntários, poder público. Falando da ArcelorMittal, como já é de conhecimento, realizamos um investimento no ano passado de R$4 milhões na estruturação da ala exclusiva de atendimento a pacientes com Covid-19 no Hospital Margarida, com leitos completos de UTI, Enfermaria, além de equipamentos e insumos para seu funcionamento. Além disso, a Fundação ArcelorMittal ainda doou diretamente ao Hospital R$288 mil. Este ano, frente ao aumento do número de casos em março, promovemos novo apoio à casa de saúde bem como, mais recentemente, uma campanha para combate à fome.

Quais os desafios para os próximos anos?

O nosso desafio mais próximo, sem dúvidas, é colocar o Laminador 3 em operação com qualidade e segurança. Isso vai ser fundamental para que a nossa Usina se mantenha competitiva no mercado e se consolide cada vez mais como uma referência em qualidade do aço. O aspecto ambiental também será desafiador frente a importância do uso cada vez maior de energias renováveis. Em se tratando de pessoas, sem dúvida valorizar e promover ações em prol da diversidade, como a meta que colocamos de pelo menos 30% de mulheres. Além disso, precisamos continuar focados na segurança dos trabalhadores e na manutenção de uma relação respeitosa e de desenvolvimento conjunto com nossos stakeholders locais, entre eles a comunidade.

Que mensagem você deixa aos monlevadenses e aos empregados na chegada dos 86 anos?

Este ano a Usina de Monlevade faz 86 anos e a ArcelorMittal completa 100 anos das suas operações no Brasil. Somos uma empresa pioneira na siderurgia e Monlevade faz parte dessa construção de pequenas e grandes histórias no Brasil. Temos uma contribuição relevante para a sociedade por meio da geração de receita para o município, compra de materiais e serviços com fornecedores locais, geração de empregos não só em João Monlevade, mas na região, e investimentos em programas sociais. E, hoje, Monlevade é um polo regional se destacando em várias áreas como comércio, serviços e indústria. Ficamos orgulhosos em fazermos parte deste sucesso.

Mina do Andrade é diferencial da Usina de Monlevade

EMPREENDIMENTO NÃO TEM BARRAGENS, POSSUI ALTA TECNOLOGIA, SEGURANÇA E CUIDADOS AMBIENTAIS

A Mina do Andrade, que pertence à ArcelorMittal, também completou no dia 7 de julho deste ano, 86 anos de operação. A produção da mina, localizada entre os municípios de Bela Vista de Minas, João Monlevade e Itabira, é toda voltada para o abastecimento exclusivo da Usina de João Monlevade, o que é um diferencial frente a outras siderúrgicas.

Além disso, a mina é uma referência em saúde e segurança dentro do Grupo ArcelorMittal, contando com 74 anos sem acidentes com mortes e 28 anos sem acidentes com perda de tempo (CPT). A qualidade dos equipamentos e da infraestrutura da unidade também são motivos para se comemorar, mas a gestão da produção com qualidade e segurança, a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade são norteadores do trabalho.

AMPLIAÇÃO

Recentemente, a planta passou por uma ampliação – premissa do Projeto Itabirito e licenciada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) –, que a tornou mais eficiente e aumentou seu tempo de vida útil até 2062. Foram investidos R$115,7 milhões em novas instalações que compreendem sistemas de peneiramento, britagem quaternária, concentração magnética, filtragem do concentrado e do rejeito.

O projeto transformará 30 milhões de toneladas empilhadas de itabirito em um concentrado de qualidade para a fabricação de aços longos produzidos na Usina. Com isso, vai liberar para recuperação ambiental, uma área de cerca de 40 hectares, atualmente, ocupada pelas pilhas de estocagem do minério.

A iniciativa também vai reaproveitar 75% da água usada no processo de beneficiamento, o que evita a construção de barragens de rejeitos (que não existem em Andrade, já que seu processo é feito a seco). "Com os investimentos na nova planta, o itabirito produzido pela Mina do Andrade passou por um processo de enriquecimento do teor de ferro, o que garante o padrão necessário à produção de aço de alta qualidade. Até então, o itabirito não tinha aplicação industrial na ArcelorMittal. Essa é mais uma contribuição da unidade para o desempenho da empresa no mercado", afirma Wagner de Brito Barbosa, diretor geral ArcelorMittal Bioflorestas e Mineração.

De acordo com gerente geral de Operações, Antônio Augusto, existe um forte empenho de todos para garantir a eficiência, bem como a segurança no local. "Temos, na Mina do Andrade, uma cultura forte e sedimentada a respeito da segurança de todo o processo e de todos que estão trabalhando nele. É premissa termos um bom clima organizacional, com respeito às pessoas e reconhecimento pelo trabalho realizado, bem como uma gestão voltada para o ser humano e tudo o que diz respeito à sua integridade no âmbito profissional", argumenta Augusto.